CAIU EM CHAMAS O HELICÓPTERO

VÍTIMA DE GRAVE DESASTRE

O GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA

O APARELHO ACABAVA DE LEVANTAR VÔO DO PALÁCIO RIO NEGRO, EM DIREÇÃO ÀS ZONAS ASSOLADAS PELAS ENCHENTES — SOFREU GRAVES QUEIMADURAS O CHEFE DO GOVÊRNO FLUMINENSE — TAMBÉM VITIMADOS O PILÔTO, DOIS JORNALISTAS E UM FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Aspectos do local do desastre

O Estado do Rio foi, ontem, abalado por um fato desolador. Está gravemente ferido o jovem governador Roberto Silveira, cuja carreira política é uma afirmação categórica de que soube se impor à confiança de seus coestaduanos.

A notícia do desastre que colheu também um oficial de nossa Marinha de Guer-

(Conclui na 2.ª página)

O motorista Oton Nascimento

O governador Roberto Silveira e sua esposa

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PÁGINAS
Em Brasília Cr.$5,00

Navio de contrabandistas apreendido pela Marinha de Guerra

CAÇADO POR UM DESTRÓIER E AVIÕES — MEIO BILHÃO DE CRUZEIROS EM AUTOMÓVEIS, ACESSÓRIOS, RÁDIOS ETC.

Na última sexta-feira o governador Lacerda recebeu denúncia de que um navio sem nome havia partido de Paramaribo, na Guiana Holandêsa, com grande contrabando, com destino a Angra dos Reis. Imediatamente foram tomadas providências, encarregando-se o inspetor Cecil Borer e o coronel Carlos Ardovino Barbosa, com a colaboração da Marinha e da Aeronáutica, de policiar as águas daquele município fluminense. Um destroyer, sábado último, avistou o navio, que logo mudou de rumo, aumentando mais as suspeitas. Como perdesse de vista a embarcação perseguida, o navio de guerra pediu auxílio da FAB, sendo novamente o barco dos contrabandistas localizado pelos aviões. Seguindo no rumo de sua presa, o destroyer, no [illegible]

(Conclui na 2.ª [illegible])

Govêrno vai diminuir gastos em Brasília

OPORTUNIDADES À INICIATIVA PRIVADA

O presidente Jânio Quadros dirigiu ao prefeito de Brasília o seguinte memorando:

"O govêrno federal já aplicou em Brasília somas fabulosas dos dinheiros públicos. Continuará a aplicá-los, mas em outro ritmo e de acôrdo com as suas possibilidades. Chegou o instante da iniciativa privada.

Examine v. exa., urgentemente, algumas sugestões e as encaminhe ao meu gabinete com o objetivo de estimular os particulares, por exemplo:

a) — Tributação progressista e pesada sôbre os

(Conclui na 2.ª página)

Ciro Monteiro recebe a notícia chorando

DOIS TURNOS PARA OS QUE LIDAM COM O PÚBLICO

Os demais funcionários serão, entretanto, obrigados a 7 horas de trabalho

BRASÍLIA, 20 — (Do correspondente) — Fontes merecedoras de crédito admitem que o presidente Jânio Quadros vai dispensar os dois turnos do novo horário, tratando-se de funcionários que não lidam com o público. Em relação aos outros, os dois turnos serão mantidos. De qualquer maneira, porém, haverá sete horas diárias de trabalho, salvo aos sábados.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

Um leitor nos agradeceu por haver acertado em cheio na centena do cachorro (018)

COFAP não fiscaliza padarias

NOVO PRESIDENTE MANDA APURAR A DENÚNCIA E DEMITIR OS RESPONSÁVEIS

O major Maurício Cibulares enviou memorandos a todos os Departamentos e Serviços da COFAP, solicitando a adoção de várias medidas, ao mesmo tempo que pediu informações a respeito de alguns assuntos pendentes naquele órgão, dentre êles os seguintes:

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 21 de fevereiro de 1961 — N.º 2.161

SONIA MAMEDE NO TEATRO RECREIO — GOMES LEAL, êsse dinâmico empresário, não medindo esforços para melhorar os seus espetáculos, acaba de contratar a insinuante Sônia Mamede para o elenco do Teatro Recreio, onde está apresentando com enorme sucesso a revista "Rei MOMO EM TRAVESTI", agora em sua nova fase de após carnaval. A revista, além de Sonia Mamede, conta com a colaboração de um grande elenco, onde se destacam: Margo Morel, Spina, Tiririca, Brigitte Blair, Mercedes Batista e o seu ballet folclórico, Noel Carlos, Dorothy Marlow, Valéria Montesi, Isa de Souza, Martha Haydée, Jane Gil e a grande atração do momento "Les Coccinelles Bresiliennes"; Sofia Loren, Nadja e Manon, três lindas mulheres que são... homens. A revista continua sendo apresentada diàriamente às 20 e 22 horas e em vesperal às quintas, sábados e domingos às 16 horas. É um espetáculo que não se pode deixar de assistir.

A oposição varre

José Junqueira

Um dos eventos mais importantes dos últimos dias deve ter sido marcado pelo encontro do presidente Jânio Quadros com o líder da bancada do PTB na Assembléia Constituinte do Estado da Guanabara.

A significação dêsse "tête a tête" é de tal maneira expressiva que deve ter gerado um certo ciúme entre os denunciantes profissionais que se acoitam nas hostes udenistas do grupo intransigente.

O rei dos farsantes e falsificadores de provas deve ter ficado aborrecido e intrigado diante da presteza com que o presidente da República chamou ao planalto o deputado Saldanha Coelho.

A providência rotineira de um govêrno empenhado na apuração de atos e fatos denunciados deve ter parecido ao chefete guanabarino estranha e inoportuna pela importância dispensada a um seu oposicionista ferrenho.

Não entendem os falsos garis lacerdistas, como pode a primeira varredura do atual govêrno ser realizada por vias idôneas e em têrmos de comprovação, pela iniciativa de um homem do PTB, dentro do critério da indicação dos fatos reais, e não pelo levantamento indiscriminado de simples suspeitas.

O processo da denunciação caluniosa baseada no anonimato tão ao gôsto da oposição deseducada, virulenta e irresponsável, está superado sob o regime de qualquer administração que se imponha pelo equilíbrio do seu exercício.

O sr. Jânio Quadros deve estar meditando sôbre o mérito de cada argüição de fatos administrativos condenáveis e que devam ser objeto de rigorosa e prudente sindicância.

O líder trabalhista, conhecedor profundo da instituição pública, na qual ingressou por concurso, consciente das atitudes bem medidas e bem pesadas e apoiado em dados insuspeitos, ofereceu, com sua denúncia, o campo limitado no qual um inquérito pode ser efetivamente feito sem perder-se em pesquisas de dados e de provas que as denunciações vagas e imprecisas não dispensam.

Tem o presidente da República a oportunidade de traduzir em fato real as intenções moralizadoras que lhe realçaram a campanha eleitoral. Seu primeiro gesto, sua primeira reação e sua iniciativa imediata de chamar o denunciante para um esclarecimento pessoal revelam que está preferindo o caminho direto, colhendo as observações iniciais e indispensáveis que as gestões intermediárias comprometem e desfiguram no curso das apurações.

Assim trabalha a oposição de hoje, em contraste com o procedimento indecoroso da oposição de ontem. A de ontem só sujava, a de hoje varre.

COFAP não...

(Conclusão da 1.ª página)

a) — A respeito de uma possivel ordem dada ao Departamento de Fiscalização, proibindo a fiscalização das padarias, conforme foi denunciado pelo deputado Amaral Neto; b) Sôbre o nome do responsável ou responsáveis pela ordem; c) as razões; se as houver; d) Mandando exonerar responsável, ou todos os responsáveis, se ainda estiverem em funções.

Mandou proceder, também a um levantamento geral do número de veiculos existentes na COFAP, desejando saber, se estão prestando serviços aos órgãos aos quais foram distribuidos.

Pediu ainda, as seguintes informações:

1) quais as providências cabiveis para o preenchimento das vagas existentes no Plenário da COFAP, relativas aos representantes do Ministério da Viação e Obras Públicas, Estado da Guanabara e Empregados na Indústria;

2) sôbre os preços dos produtos farmacêuticos, motivo também de denúncia de um jornalista;

3) sôbre a situação nacional do trigo;

4) sôbre a existência de funcionários que, segundo denúncia que recebeu, não comparecem à COFAP, a não ser para receber seus vencimentos".

5) sôbre os aspectos legais da criação de uma COAP no Estado da Guanabara, de acôrdo com sugestão do deputado Danilo Nunes.

Finalmente, mandou encaminhar ao procurador-geral da República os processos referentes aos casos da banha e do arroz de Alagoas. Por outro lado, mandou distribuir circular, às COAPS e COMAPS, informando que o sr. Paulo Silva "é inidôneo para transacionar com aqueles órgãos".

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Vendia casas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

rio" montado na Avenida Ministro Edgar Romero 64, 2.º andar. Responde, atualmente, a dezesseis inquéritos naquele distrito. Há tempos que a Policia estava no seu encalço. Na tarde de ontem, os detetives Ari e Sabino, lotados na delegacia de Madureira, em proveitosa diligência, conseguiram capturar o marginal. Entre as suas vitimas, figuram os senhores Antônio Alexandre (Estrada Velha da Pavuna, 1584), que perdeu 150 mil cruzeiros; Sebastião Radel (Rua Comandante Itapicuru, 141, fundos), lesado em 108 mil cruzeiros; Manuel do Nascimento (Travessa Malafaia 9, Del Castilo), perdeu 90 mil cruzeiros e, finalmente, Aluisio Paulino da Silva (Rua Arapogi, 635), lesado em 80 mil cruzeiros. José Vital, como "corretor de imóveis", vendia casas inexistentes.

Homem pobre...

(Conclusão da 8.ª pág.)

FACILIDADES PARA A IMPRENSA

O major Mauricio Cibulares encaminhou memorandos aos diretores e chefes de serviços da COFAP determinando que tôdas as facilidades sejam concedidas aos jornalistas credenciados em seu gabinete.

Determinou, por outro lado, que sejam entregues ao Serviço Divulgação, para orientação dos repórteres acreditados na COFAP, cópias de todos os ofícios, documentos, cartas, memorandos, etc. saidos de seu gabinete, salvo os sigilosos como é natural.

Matou-se no...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Nossa reportagem estêve na Rua Andaraí, 114, constatando que o suicida, realmente, fôra proprietário de uma mercearia, naquele local, mas há cêrca de um ano a passara adiante, estando presentemente trabalhando em Duque de Caxias.

Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

SINDICATO DOS PUBLICITÁRIOS

Perdem-nos a apublicar:

O Sindicato dos Publicitários, comunica que, no dia 23 do corrente, no salão Belisário Távora — 7º andar, da ABI — Rua Araújo Pôrto Alegre, terá lugar a solenidade de posse dos novos diretores e conselheiros, às 21 horas.

Govêrno vai...

(Conclusão da 1.ª pág.)

terrenos não construidos na área urbana;

b) — Isenção do Impôsto de Renda nos imóveis destinados a grupos residenciais de aluguel. Isenção por cinco anos parece-me interessante;

c) — Liberação total para êsses prédios, e qualquer restrição da lei de inquilinato.

d) — Financiamento dêsses imóveis pela Caixa Econômica Federal até determinada porcentagem do valor da construção respectiva.

Encaminhe-me o trabalho tão logo v. exa. o tenha pronto".

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CRS 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montero

APRENDA RADIO e TELEVISÃO
Em "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório.
AGORA TAMBÉM NO MÉIER
Matriculas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio.
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico. — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.
Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

Vítima de grave desastre o governador Roberto Silveira

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra, dois jornalistas e um funcionário do Ministério da Marinha, entristeceu o País.

LUTA DEMOCRÁTICA, por seu diretor deputado Tenório Cavalcanti, que se encontra no Estado de Alagoas, associa-se à dor dos fluminenses, fazendo votos pelo restabelecimento do chefe do govêrno, do oficial da Armada, dos dois jornalistas e do funcionário do Ministério da Marinha, todos atingidos pelo lamentável acontecimento.

DESTRUIDO O HELICÓPTERO

Grave desastre aéreo ocorrido, ontem, em Petrópolis, causou cinco vitimas, duas das quais se encontram internadas num hospital daquela cidade serrana, em estado bastante grave. São elas o governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira e o pilôto do aparêlho sinistrado, oficial da armada José Eduardo Braga Ribeiro. Ainda no mesmo estabelecimento hospitalar, encontram-se os jornalistas Élcio Reginaldo e Luis Paulistano, ambos da Agência Fluminense de Informações que se achavam no helicóptero de prefixo M-70-05 acidentado. O último ferido, Josué Marques dos Santos (funcionário do Ministério da Marinha), sofreu queimaduras sem gravidade, quando, da rua, presenciou a queda do aparêlho e correu em socorro de seus ocupantes. Acha-se internado no mesmo hospital. Diversas autoridades lá compareceram para levar o seu apoio moral ao chefe do executivo fluminense e a seus acompanhantes vitimados. Ferros retorcidos e tostados foi o que restou do helicóptero M- 70 -05, considerando-se verdadeiro milagre terem seus passageiros escapado com vida

COMO OCORREU

Seriam 9.45 horas quando o citado aparêlho decolou do terreno onde está situado o Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Ao atingir uma altura aproximada de seis metros, seu motor apresentou «pane». O M-70-05 começou, lentamente, a perder altura e, de leve, tocou com a cauda na cêrca que separa o Palácio Rio Negro da Casa Militar. Em seguida, recuperando-se, iniciou a subida, já caminhando em direção horizontal. Passava sôbre a residência do criado localizada nos fundos da Casa Militar, quando, novamente, apresentou o mesmo defeito, perdendo altura. Sua hélice tocou num pé de pinheiro, fazendo com que o aparêlho, já desgovernado, fôsse de encontro ao telhado do citado prédio. A explosão foi imediata e o helicóptero caiu ao solo já em chamas.

PRIMEIROS SOCORROS

Apreciando a decolagem encontravam-se o secretário de Interior e Segurança do Estado do Rio, sr. Cordolino de Ambrósio; deputado Alvaro Fernandes, presidente da Assembléia Legislativa de Niterói; Jorge Lorêti, chefe da Casa Civil do Palácio do Ingá; deputado Paulino Silveira, líder do govêrno do Estado do Rio; Antônio Botelho, secretário particular do sr. Roberto Silveira e o motorista do governador, sr. Oton Nascimento. Êste último, foi o que primeiro correu em socorro das vitimas, conseguindo encontrar, saindo do aparêlho em chamas, o chefe do executivo fluminense, vindo logo atrás, o jornalista Luis Paulistano.

"ESTOU CEGO!"

Óton colocou ambos no carro particular do sr. Roberto Silveira, conduzindo-os ao Hospital Santa Teresa, da Irmandade de Santa Catarina, localizado na Rua Paulino Afonso, 477, naquela cidade. Durante o rápido trajeto, é Oton quem informa, o jornalista Luis Paulistano, como um louco, colocava as mãos nos olhos, gritando:

— Estou cego Estou cego!

O governador, embora gravemente atingido, procurava confortar Paulistano. Pouco antes de chegar àquele estabelecimento hospitalar, os dois entravam em coma.

PREVIA A TRAGÉDIA

Pessoa intimamente ligada ao Palácio do Ingá, em palestra informal com a reportagem, contou que o sr. Roberto Silveira, pouco antes de tomar acento no helicóptero, tivera ligeira altercação com sua espôsa, que, a todo custo, queria impedir a viagem, como se estivesse pressentindo o doloroso acidente.

CIRO CHOROU

O conhecido cantor Ciro Monteiro, que se encontra no Sanatório de Correias, ao lado do Hospital Santa Teresa, convalescendo de delicada intervenção cirúrgica, foi um dos primeiros a chegar ao local do desastre, indo, logo em seguida, para o nosocômio. Com lágrimas nos olhos, explicou ao repórter as razões da sua tristeza:

— Devo a minha vida (acima de Deus), ao governador Roberto Silveira, que aqui me internou, arcando com tôdas as despesas de minha operação, por sinal bastante melindrosa e cara. Estou aturdido. Não sei o que falar. Daqui não sairei enquanto não avistar o dr. Roberto e saber do seu estado.

PRIMEIRO BOLETIM

Os médicos do Hospital Santa Teresa afirmam que, sòmente dentro de vinte e quatro horas, poderão fornecer informações seguras sôbre o estado do governador fluminense, adiantando, entretanto, que seu estado não inspira cuidados. No primeiro boletim médico (não oficial), os facultativos observaram: "pressão 11.7; queimaduras de 70 por cento, 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas". O sr. Roberto Silveira, embora os médicos informem não se encontrar em estado grave, acha-se no balão de oxigênio.

IRIA A PADUA

Há aproximadamente um mês o sr. Roberto Silveira encontra-se em férias de verão naquela cidade, juntamente com seus familiares. De lá, tomou conhecimento das fortes chuvas que vêm assolante o Norte do Estado do Rio. Anteontem, foi informado que as populações de Campos e Santo Antônio de Pádua estavam sendo fortemente castigadas pelas enchentes. Diante de tal situação, programou uma viagem àquela zona, para tomar pé dos acontecimentos. Pretendia sobrevoar às duas cidades. Desceria em Além Paraiba e, à tarde, segundo havia combinado com o motorista Oton Nascimento, êste, de carro, lá iria apanhá-lo.

PARA BRASILIA

Segundo informações do sr. Antônio Botelho, secretário particular do governador vitimado, êste, depois de visitar a zona assolada, pretendia viajar para Brasília, e já estava com passagem marcada para a próxima semana. Iria, pessoalmente, solicitar auxílio ao govêrno federal.

PREFEITO ASSISTE

Para prestar socorros às vitimas do lamentável desastre, foram mobilizados todos os médicos do Hostal Santa Terêsa, chefiados pelo seu diretor, dr. Sidnei Lopes. Por outro lado, o prefeito local, dr. Nélson Sá Erp, também facultativo, lá compareceu, prestando valiosa colaboração, num trabalho ininterrupto.

LOCAL SINISTRO

Nas mesmas terras do Palácio Rio-Negro, bem próximo do local em que explodiu o M-70-05, um helicópetero pertencente ao ex-presidente Café Filho, caiu, sendo prêsa das chamas e totalmente destruído, fato ocorrido há coisa de três anos.

JANIO POR TELEFONE

Além de grande número de parlamentares do Estado do Rio, diversas outras autoridades compareceram ao Hospital Santa Terêsa, levando a sua solidariedade ao governador. Bastante contrariado com o fato, lá encontramos o sr. Edésio Nunes, ex-secretário do Estado do Rio, que assim se expressou:

— Deus há de olhar pelo nosso chefe e fazer com que seja breve o seu restabelecimento. Nesse momento, não é só o Estado do Rio que lamenta o fato. O Brasil inteiro está com as vistas e o pensamento voltados para Petropolis, rezando para que o doutor Roberto Silveira se restabeleça o quanto antes.

Por volta das 15,30 horas lá chegava o capitão Silvano, ajudante de ordem do governador Lacerda, de quem foi levar às vitimas e, particularmente, ao sr. Roberto Silveira, apoio moral.

Precisamente às 16 horas, no centro telefônico do Hospital Santa Teresa chegava um telefonema de Brasília. Era o presidente Jânio Quadros que lamentava o triste acontecimento, solidarizando-se com os familiares do chefe do Executivo do Estado do Rio. Durante dez minutos, falou ao secretário particular do sr. Roberto Silveira, despedindo-se com um "até breve, Deus é grande".

REMOÇÃO DOS DESTROÇOS

As 16,30 horas, um guindaste do Departamento de Estradas de Rodagem dava entrada no terreno do Palácio Rio Negro, iniciando a retirada dos destroços do M-70-05. Ferros retorcidos e queimados foram levados para o Centro do Ministério da Marinha, no Rio de Janeiro. Até o final dêsse trabalho, estêve o local sendo guardado por um contingente de soldados do Exército, sob o comando do tenente Vassinon.

Durante três horas o governador Roberto Silveira, permaneceu na sala de curativos. Embora fôsse vedado o ingresso, ali, dos profissionais de imprensa, uma emissora de rádio lá penetrou, desempenhando, sem ser molestada, a sua tarefa. Do lado de fora, repórteres e fotógrafos aguardavam a saida do sr. Roberto Silveira. Chegou uma ordem do secretário de Segurança, sr. Cordolino Ambrósio: ninguém poderia bater fotografias. Tôdas as máquinas foram fechadas. Não se sabe por que cargas dágua, entretanto, um tal de Barcelos, investigador de Polícia em Petrópolis, virou-se contra o nosso fotógrafo Antônio Guerra, arrebatando-lhe, das mãos, com extrema violência, a máquina fotográfica. O repórter Nei Migowski, que ali se encontrava fazendo a cobertura dos acontecimentos, interveio na questão, tentando evitar que a máquina fôsse levada. Nessa ocasião, além de uma turma de seis soldados da Radiopatrulha local, chegou ali o comissário Silvio de Carvalho. Violento e atrabiliário como Barcelos, arrancou a máquina das mãos do repórter, danificando-a sèriamente.

O FILME SUMIU

O fato foi levado ao conhecimento do secretário de Segurança sr. Cordolino Ambrósio, que procurou serenar os ânimos, sem, contudo, fazer com que a máquina fôsse devolvida ao fotógrafo, ficando o mesmo impossibilitado de prosseguir no seu trabalho. Horas depois, diante da insistência do repórter, o sr. Cordolino mandou que a máquina fôsse restituida, o que foi feito. Entretanto, o filme desapareceu como por encanto. Nova reclamação fêz o repórter àquela autoridade e nada conseguiu. O secretário de Segurança, para evitar maiores transtornos, prontificou-se a pagar os prejuizos. Dessa gentileza a reportagem abriu mão. Não se sabe por que Barcelos, Silvio e seus comandados cercavam o repórter à menor aproximação dêste com o secretário de Segurança. Os turbulentos policiais queriam barulho a todo custo, não respeitando o clima de constrangimento e tristeza que todos ali viviam.

ELÓI DUTRA VISITA

Ao cair da noite, lamentando a triste ocorrência, o deputado federal Elói Dutra dirigiu-se a Petrópolis. No Hospital Santa Teresa, foi hipotecar sua solidariedade à família do governador fluminense, visitando-o durante alguns minutos.

"SOU CATÓLICO"

No local do acidente, encontraram as autoridades uma carteira pertencente ao governador Roberto Silveira. Dentro dela, num pequeno pedaço de papel, lia-se: "Sou católico. Em caso de acidente, chamem um padre".

CHEGOU CELSO PEÇANHA

Por volta das 14,30 horas em seu carro particular, chegava ao Hospital Santa Teresa o vice-governador do Estado do Rio, sr. Celso Peçanha, candidato à governança fluminense no próximo pleito. Permaneceu no hospital durante muitas horas. Estava desolado e não queria falar.

BOLETIM MÉDICO

O "Boletim Médico" do Hospital Santa Teresa, onde está internado o governador Roberto Silveira, diz: "O chefe do govêrno recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus por quase todo o corpo. O governador já conversou com alguns de seus auxiliares, mas suas visitas foram suspensas. O estado do pilôto Braga é gravíssimo".

VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

BRASILIA, 20 (AN) — O presidente Jânio Quadros, tomando conhecimento do desastre ocorrido com o governador Roberto Silveira, determinou ao chefe do seu Gabinete Militar que mandasse fazer em seu nome uma visita ao chefe do Executivo do Estado do Rio de Janeiro. O general Pedro Geraldo de Almeida determinou então ao comandante do 1.º BC, sediado em Petrópolis, que se desincumbisse da missão. O comandante daquele Batalhão, coronel Gerry, ao fazer a visita comunicou haver o presidente Jânio Quadros determinado que fôsse pôsto à sua disposição todo o necessário para o seu bem estar. De hora em hora o comandante do 1.º BC vem informando ao presidente da República sôbre o estado de saúde do chefe do Executivo fluminense.

O ministro da Educação e Cultura, por ocasião de seu despacho, hoje, com o presidente da República, recebeu de s. ex.ª incumbência de fazer uma visita amanhã ao governador do Estado do Rio.

FALECEU O PILÔTO

As 22.30 horas de ontem a reportagem era informada de que o pilôto do helicoptero falecera.

Relatório do inquérito sôbre o uisque

A propósito do inquérito sôbre os 450 volumes que vieram da Antuérpia, declarados como contendo linho, mas que traziam uisque, o presidente Jânio Quadros recomendou ao ministro da Justiça, solicitar da secretaria de Segurança de São Paulo, cópia do relatório policial do inquérito referente aos 450 volumes, enviados da Antuérpia e declarados como contendo libra de linho, quando continham uisque, e manifestar àquela secretaria o grande interêsse do govêrno federal na rigorosa apuração das responsabilidades.

Acentua, o presidente, em seu memorando, que deseja saber, dentro do País e no exterior, como procederam as nossas autoridades.

Institutos não cumpriram horário...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lho de Administração do DNPS, conforme instruções do ministro Castro Neves, transmitiu no dia 17, aos responsáveis pelas autarquias da Previdência Social, as determinações governamentais para o cumprimento do Decreto número 50 273. No momento nada mais posso adiantar.

O IAPI e o IAPM, segundo decisão de seus Colegiados, baixaram atos fixando o horário corrido das 12 às 10 hs., perfazendo as 38 horas semanais de trabalho exigidas pelo Decreto.

O presidente do IAPETC, sr. Danilo Melchior, por sua vez, estabeleceu dois periodos de trabalho — um das 7 às 14 horas e outro das 11 às 18 horas. O primeiro, no "interêsse do serviço" e o segundo para atendimento do público.

No IAPC, foram baixadas determinações para os funcionários se apresentarem no horário das 8.30 às 11.30 e das 114 às 18 horas.

O IPASE adotou, por sua vez, o horário corrido, das 11 às 18 horas.

O ministro Castro Neves falando em São Paulo à imprensa, onde foi participar do II Encontro Nacional Sindical, declarou que o Decreto número 50 273, é para ser cumprido por tôdas as repartições públicas federais e autárquicas. Menciona que o artigo 3.º estipula que no prazo de 30 dias, serão revistas tôdas as escalas de trabalho e publicadas no "Diário Oficial". Diz que todos os setores administrativos subordinados ao govêrno federal vão cumprir a prestação de 38 horas semanais de trabalho e obedecer o horário das 8.30 às 11.30 horas e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, que será das 9 às 12 horas.

Escusou-se a entrar em outras considerações a respeito, dizendo que o decreto é claro e insofismável, acrescentando, ainda, que o ato do presidente Jânio Quadros é perfeitamente legal e visa, antes de mais nada, o interêsse público.

As declarações do ministro do Trabalho a respeito do horário corrido nas autarquias, segundo opinião das autoridades, não admite a interpretação de texto do decreto dentro do interêsse de cada setor ou por iniciativa própria de qualquer dos instituto ou órgãos da Previdência.

Julgam que a omissão ocasional ou não, das autarquias, no parágrafo onde se lê: — "o funcionamento das repartições públicas federais", está levando os administradores dos diversos órgãos da Previdência Social a interpretar que os mesmos não estão obrigados ao funcionamento em dois turnos, e por isso, opderem adotar horários corridos de 7 horas.

Entretanto assim não pensa o ministro do Trabalho, como evidenciou nas suas declarações em São Paulo. Em contrapartida à interpretação de exclusão das autarquais nos dois turnos, o ministro Castro Neves aponta o art. 3.º do Decreto que estipula a revisão das escalas de serviço no prazo de 30 dias e a obrigatoriedade de sua publicação no "Diário Oficial".

Outras fontes oficiais dizem que o Decreto está vasado nos devidos têrmos e que o presidente da Republica não incluiu no paragrafo 1.º as autarquias, porque constitui matéria da competência dos responsáveis por suas administrações. Se não especificou, dizem, todavia, opôs um entrave à livre interpretação, quando exigiu que as novas escalas fossem revistas dentro de 30 dias e publicadas no "Diario Oficial".

Assaltante cria...

21 anos, Rua Santa Helena, 121, Vila Cruzeiro); Valdir Cordeiro (branco, solteiro, 23 anos, Baiano Proletário da Penha) que se diz contraventor, negando seja assaltante. No entanto foi reconhecido por uma mulher e a criancinha, vitimas de assalto na madrugada de sábado. Além do mais tem ficha na policia como ladrão, conhecido pelo vulgo de "Biel". Alcir Reis, (prêto, solteiro, 18 anos, Rua Amoras, 91, Vila Cruzeiro), vulgo "Didi"; Sebastião Gomes Ramos (prêto, solteiro, 29 anos, Vila Cruzeiros) vulgo "Tião Lanzudo"; Mauricio Rodrigues, vulgo "Mauricinho" (19 anos, solteiro, pardo, Rua Frei Gaspar, Morro da Caixa D'Água) já respondendo por um crime de morte, ocorrido na jurisdição do 18.º DP. Os ratos de praia são Renato Augusto Ribeiro da Silva (branco, solteiro, 26 anos, favela de Ramos, s/n) e seu comparsa Luis Tôrres Macedo (branco, solteiro, 23 anos, Rua André Azevedo, 87, Olaria).

A ladra, de nome Lucinéia dos Santos, preta, solteira, 20 anos, Favela da Vila Cruzeiro) se nega a dar o nome do seu amásio e assaltante. O detetive Jansem descobriu o local onde se encontram as mercadorias roubadas por ela e o companheiro. Ao tentar apreendê-la foi esfaqueado por um individuo presumindo seja o amante de Lucinéia.

DÊ O SEU FOGÃO USADO COMO ENTRADA E ADQUIRA UM NOVO COM INSTALAÇÃO HELIOGÁS EM SUAVES PRESTAÇÕES

HELIOGAS
CASA AJUZ
R. Visc. Rio Branco, 54
Temos máquinas de costura SINGER

Presos os...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vulgo "Mundinho", foi condenado a três anos de prisão, por tráfico de maconha. Sua amásia, de nome Regina, passou então a viver com "Tião". Recuperando a liberdade "Mundinho" foi procurar a ex-amante. No sábado encontrou-a de braços com "Tião" numa rua de São João de Meriti. Quando discutiam os três acaloradamente, uma turma de policiais que passava deu-lhes voz de prisão conduzindo os três para a delegacia.

Encontrado inconciente no pátio da Delegacia

Domingo à tarde, na Delegacia de Vigilância, o prêso Onésio Augusto de Morais (casado, 26 anos, Rua João Braga, 26) em estado de coma foi encontrado num dos pátios daquela especializada com várias hematomas na face. Uma ambulância do HSA, apos conseguir-se uma escolta, conduziu-o ao hospital.

A princípio houve suspeitas de que Onésio, condenado a nove meses por crime de lesão corporal, tivesse sido submetido a espancamento. Contudo, o médico Gabriel Neves, que lhe prestou socorro, deu como "causa eficiente da lesão", um ataque de epilepsia. Onde havia um forte hematoma (na região frontal) verificou-se a ausência de ossos, resultante de uma intervenção cirúrgica. Onésio é um homem inválido — não possui um dos braços — razão porque não se admite haja entrado em luta com os companheiros de cubículo.

Contudo, a Delegacia de Vigilância não soube esclarecer nada sôbre o assunto ao investigador de plantão no HSA.

Navio de...

(Conclusão da 1.ª página)

novamente, deu um tiro de advertência, ocasião em que foi hasteada no mastro do navio suspeito uma bandeira britânica. Entretanto novos tiros foram dados, pois os contrabandistas tentavam fugir. Aprisionado, afinal, o barco foi rebocado até o pôrto de Angra dos Reis, onde ficou constatado que carregava 18 automóveis, milhares de garrafas de uisque, peças para automóveis e máquinas, rádios e aparelhos de precisão, tudo, calculadamente, no valor de 500 milhões de cruzeiros. Segundo as autoridades, a quadrilha de contrabandistas está bem estabelecida em terra, possuindo rádio-emissora e radar, tanto assim que o seu barco foi orientado para fugir à perseguição da Marinha de Guerra.

Golpe de Estado fracassou na Venezuela

CARACAS, 20 (FP) — Umas 40 pessoas, entre civis e militares, se acham prêsas em conseqüência da intentona antidemocrática que se produziu na madrugada de hoje e cuja manifestação mais espetacular foi a captura pelos revoltados das instalações da Radio Rumbos.

Entre os presos figuram o coronel Edito José Ramirez, que foi diretor do Liceu Militar Mariscal Ayacucho, o padre Simon Salvatierra, ex-capelão do exército, o major reformado Contreras, um ex-coronel dos tempos do ditador Gomez, chamado Lúcio Herrera Paredes, e um major de sobrenome Ruiz. Provàvelmente, o número de detidos aumentara à medida que transcorreram as averiguações sôbre a abortada intentona.

Das seis pessoas que se apoderaram da Radio Rumbos, três eram civis vestidos de militar, o que conseguiram num quartel da policia, em que penetraram: o padre Salvatierra e dois estudantes. Os três, com a cumplicidade de alguns conjurados do dito quartel, conseguiram pôr em liberdade vários ex-soldados da Guarda Nacional que se achavam presos por terem participado de uma tentativa de sublevação há meses em La Guaira. Os restantes civis e militares foram presos na Escola Militar, da qual tentaram se apoderar sem resultado.

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

Matou-se a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

forte crise nervosa.

Vitória não deixou explicação para o seu gesto e, aparentemente, não havia razão para assim proceder. Ainda anteontem dera uma festinha em sua residência.

Uma viatura da RP compareceu ao local e o corpo da vítima foi removido para o IML.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

COM CARTA BRANCA

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR GERAL DO DCT

Em solenidade que se realizou ontem, às 9,30 horas, no salão nobre do Ministério da Viação, tomou posse, no cargo de diretor geral dos Correios e Telégrafos, o tenente-coronel da Aeronáutica Gustavo de Oliveira Borges. Após a assinatura do têrmo de posse, o ministro Clovis Pestana usou da palavra para dizer do grau de conhecimentos técnicos e do valor moral do novo diretor do DCT, declarando que o órgão que está a merecer os maiores cuidados do govêrno, vai, dentro em breve, ser reestruturado em todos os seus setores para que, sobretudo as populações do interior, possam ter melhores comunicações postais-telegráficas. Finalizando, disse o ministro que o seu novo auxiliar, a partir daquele instante, tinha carta branca para a mobilização dos recursos indispensáveis à execução do seu programa de administração.

JQ NÃO MANDOU EMISSÁRIO AO CONGO

BRASILIA, 20 (AN) — O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, hoje, a seguinte nota oficial:

"Carece de fundamento a notícia divulgada referente ao envio de um emissário do presidente da República ao Congo. A viagem do chefe de Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Ari dos Santos Rangel, diz respeito, apenas, à reunião de chefes de Estado Maior das Nações Latino-Americanas, que se realiza, atualmente, na zona do canal do Panamá".

ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO DE TRENS

Hoje e amanhã, os trens paradores que partem de D. Pedro II, não farão paradas, entre 11 e 16 horas, nas estações de Mangueira, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Meier e Todos os Santos. Efetuarão paradas, entretanto, em Lauro Muler, São Cristovão e São Francisco Xavier. Estas medidas foram tomadas para permitir reparos na rêde aérea.

Não resistiu à saudade da espôsa

Viúvo há um ano, Cícero José da Mota (branco, 25 anos, do comércio, residência ignorada) não resistiu às saudades da espôsa. Escreveu uma carta à filha, cujo nome não declinou, pedindo-lhe perdão pelo gesto que ia praticar. Não podia mais viver com sua espôsa morta, Márcia Maria Mota. Em seguida, no bar da Rua Senador Pompeu, 232, ingeriu corrosivo de mistura a um refrigerante.

As autoridades do 11.º DP registraram a ocorrência.

Escreveram no POSTE

DIA	
3695-24	5756-14
9865-17	820- 5
5738-10	451-13
3766-17	8-20
CONST.	NIT.
6374-19	1132- 8
0954-14	2983-21
8154-14	6333- 9
2450-13	1392-25
8132- 8	2047-12

É Coisa e tal..

AUMENTOS À VISTA

Quando determinada indústria é considerada de importância relevante para o desenvolvimento do País, costumam os nossas autoridades conceder o máximo de proteção aos seus proprietários. Câmbio oficial, isenção de impostos, barreira tarifária, crédito nos bancos oficiais, etc. A indústria automobilística, uma das mais recentes, recebeu tôda sorte de favores e ninguém achou errado, tantos são os benefícios que trouxe sua implantação ao País. Não se pode, porém, esconder que são enormes os lucros dos que se aproveitam dessas vantagens. Aliás têm justamente essa finalidade tais medidas, que funcionam como atrativo a investimentos em determinado setor que o govêrno julgue por bem ser feito.

Por analogia, já que o produtor, em determinados casos, goza de benefícios, também ao consumidor deveria ser estendida essa prática. Certos gêneros alimentícios indispensáveis à mesa do pobre (feijão, arroz, banha, charque, açúcar, leite etc.) não deviam sofrer a todo instante majorações no seu preço. Cumpria às autoridades se empenharem por evitá-las, mesmo concedendo certas vantagens e regalias aos seus produtores, com vista a uma política de resguardo à sorte do consumidor. Isenção de impostos, concessão de crédito e, sobretudo, liquidação da figura dos intermediários gananciosos dêsses produtos. Pois não é mais possível consentir-se que, todos os dias, os que vivem de salários e rendas fixas vejam-se obrigados a restringir o consumo do leite, indispensável aos filhos, da carne, do feijão, do arroz e outros alimentos imprescindíveis à sua manutenção e da família.

A um só tempo, fala-se na majoração do preço do leite, do açúcar e do pão. Os produtos começam a escassear na praça do Rio de Janeiro, anunciando-se, como sempre, que sem a concessão do pretendido aumento êles virão a faltar por completo.

Tem novo presidente a COAP, órgão já desacreditado, que desde a sua criação jamais controlou preço de gênero nenhum. Todavia, aguardemos a sua intervenção no assunto, quando se sabe que o presidente Jânio Quadros está disposto a exigir de tôdas as classes um pouco de sacrifício. Vamos a ver se os produtores dêsses gêneros estão inclinados em concordar, ou vão continuar a defender a política em que o povo, o pobre do consumidor é quem deve pagar o pato.

Crediário

A venda a crédito, sob a conhecida forma de crediário, é um bem e um mal para o povo. Se de um lado lhe permite pagar suavemente, em prestações, os bens adquiridos, por outro os encarece de tal forma que, a partir da metade das prestações, tudo é lucro extraordinário para o comerciante. O povo se habitua a não indagar o preço, mas em quantas prestações pode pagar. Aproveitando-se disso, baseado no princípio hedonístico da Economia — "o máximo de lucro com o mínimo de trabalho", as casas especializadas no ramo "metem a mão" a valer no bôlso do consumidor. Por outro lado, as vendas a crédito respondem em grande parte pelo aumento do processo inflacionário, já que êsse comércio pràticamente vende a crédito, mas recebe à vista, já que os bancos estão à mesmo para descontar-lhes os [illegible].

Tôdas as vêzes que o govêrno deseja pôr um freio a essa atividades, alega-se que o povo vai ser prejudicado. Os próprios comerciantes, sabidamente, se incumbem através de farta distribuição de publicidade de levantar a "onda".

A coisa não é assim como pintam. Já é tempo de legislar-se sôbre êsse assunto, que pràticamente sem nenhuma regulamentação, vem prejudicando sèriamente a economia do País. Outras atividades muito mais relevantes estão aí a carecer de crédito, sem contudo conseguir, já que um volume fabuloso de dinheiro é desviado para atender aos que operam com a venda a crédito de indumentária, jóias e objetos de luxo.

Está à frente da SUMOC um economista abalisado e que, sôbre a questão, algumas vêzes, já emitiu a sua opinião. É o caso, portanto, de ir aos poucos, através de medidas eficazes, forçando os estabelecimentos de crédito do País a restringir suas operações com as lojas de crediários.

Comissão interestadual

Cariocas e fluminenses, através de uma comissão de técnicos, estudam seus problemas comuns. Trata-se de uma só região geo-econômica, com questões semelhantes a resolver. O projeto da fusão, estimulada pelo escol dos estadistas e reprovada pelos políticos guanabarinos, seria, aliás, a grande solução quer para o Estado do Rio, quer para a Guanabara.

Agora, separados um do outro os dois Estados irmãos, procuram um caminho comum para soluções comuns. Entre os problemas gêmeos está o do abastecimento. O da água é outro. Idem o do transporte, já que, como se sabe, quase 1 milhão de fluminenses trabalham no Rio e moram além de suas fronteiras.

Os trabalhos dessa Comissão Interestadual são, por isso, de irrecusável importância. Os rumos que a Comissão apontará devem obter a prioridade dos governadores carioca e fluminense. Pois, para sermos realistas, não será possível apartar os problemas de uma e outra região. Cariocas e fluminenses vivem o mesmo drama, sentem as mesmas dificuldades e terão, por isso, de se beneficiarem das mesmas soluções.

O HOMEM FORTE

DO sr. Jânio Quadros, pode-se dizer que é o primeiro presidente brasileiro que não cultiva a popularidade. Espera que ela desabroche mais tarde, com o balanço de seus acertos e desacertos. O maior jardineiro dessa flor mimosa que os mandatários de uma democracia procuram adquirir a qualquer preço, foi o saudoso Getúlio Vargas. O trabalhismo imperante no seu govêrno ditatorial, à proporção que continha a ganância das classes conservadoras o aproximava, cada vêz mais, das camadas profundas da sociedade, que consideram a justiça como vingança.

Seguiu-se o general Eurico Gaspar Dutra. Para enfrentar a guerra que lhe movia o Partido Trabalhista Brasileiro, assistiu impassível ao «quebra-quebra» do comércio carioca, quando o milionário marginal conhecido por Zica, agia, pela primeira vêz, em defesa de um postulado democrático que é a garantia da propriedade privada, recebendo a bala os depredadores de seu bar.

O simpático sr. Juscelino Kubitschek, tão enérgico e decidido na realização de suas metas, cedia sempre ao clamor coletivo. Ficar com o povo, era a maior preocupação de seu govêrno, depois da idéia fascinante da industrialização, o País caminhando na senda do progresso, de costas voltadas para o mar.

O sr. Jânio Quadros difere muito dos outros presidentes. Parece decidido a enfrentar os interêsses coletivos que lhe não pareçam legítimos, sejam quais forem as conseqüências. Mesmo antes de assumir a Presidência da República, já o caso da Prefeitura de S. Paulo mostrava o aço temperado de sua vontade. E as reações foram mínimas. Os jornais paulistas e cariocas que prestigiaram o governador Carvalho Pinto, cobriam as leves censuras de seus editoriais com as louvaminhas à administração nacional que se iniciava.

Em outros tempos, que não vão longe, a simples declaração de que não nomeará marechais, faria muita gente pensar em revolução. Veio, agora, o caso do horário do funcionalismo que vai trabalhar mais uma hora por dia, fiscalizado, nos Estados, pelos agentes da Casa Civil do presidente da República, outra pedra de sapato, desta vez ferindo a susceptibilidade dos governadores, porque perante às leis e a Constituição, ninguém pode negar ao poder central o direito de fiscalização de seus órgãos e de contato com o povo em qualquer das unidades federativas.

A oposição «marrom», aquela que morde e sopra, embandeirou-se em arco, vendo no novo horário dos servidores um motivo para agrupar na área do descontentamento centenas de milhares de funcionários civis e autárquicos. Um deputado federal correu para o sr. Carlos Lacerda, que vive de sacola na mão, implorando os óbulos da simpatia pública. Mas o sr. Carlos Lacerda que tantas vêzes sentiu o esboroamento de sua vontade de encontro à vontade do homem forte, desconversou e chamou o sr. Lopo Coelho para reunir as instituições da classe, bater palmas ao horário e pleitear, apenas, o desaparecimento do intervalo entre um turno e outro: sete horas corridas. Mas ainda assim, pelas declarações do sr. Quintanilha Ribeiro, tão chegado à intimidade do Palácio da Alvorada, sente-se que Jânio não cederá.

Os observadores imparciais estão desorientados. Será isso um mal ou um bem?

Ronda Política

AUSTERIDADE E MISÉRIA

Pelo menos durante a metade do seu govêrno, o presidente Jânio Quadros não levará a efeito grandes obras, preferindo voltar a sua atenção para o saneamento das finanças e moralização da administração. Essa é a impressão que deixam seus primeiros atos, muito bem recebidos pelas classes conservadora e média, já que para os setores da população que se encontram mais ou menos bem instalados na vida, o estancamento das emissões de papel-moeda, a escassez de crédito, numa palavra, a valorização do cruzeiro só poderá ser-lhes um bem.

Mas a realidade é que êsses setores privilegiados a que aludimos, gente que almoça e janta, constituem assim como uma gôta de água no oceano. A maioria do povo brasileiro leva uma vida diferente e horrível, tão horrível que se prefere não tomar conhecimento e só agora, depois que algum progresso chegou ao interior do Brasil, principalmente nesses últimos cinco anos da administração, tôda essa enorme massa de desprotegidos da sorte começa a dar sinais de inquietação, de que é exemplo o movimento conhecido pelo nome de «Ligas Camponesas.»

Para os que habitam o interior brasileiro não será risonho o período de austeridade do govêrno Jânio Quadros, antes, pelo contrário, agravará ainda mais a já insuportável condição de vida de milhares e milhares de trabalhadores rurais, submetidos a uma exploração do seu trabalho talvez só comparável à que se pratica nas colônias africanas.

É verdade que, durante a campanha eleitoral, o sr. Jânio Quadros prometeu modificar essa situação, chegando inclusive a declarar solenemente que um dos pontos altos da sua administração seria a reforma agrária. Contudo, em que pesem as discussões sôbre a questão, até aqui não existe um plano bem estudado que sirva de partida para a execução da tão ansiada e prometida reforma. Afora o que há de planejado pela SUDENE em relação ao Nordeste, tudo o mais neste setor em relação aos demais pontos do País está ainda por ser estudado.

De sorte que, sem uma mudança da nossa estrutura agrária, uma política de contenção de despesa pública e restrição de crédito deixa prever o agravamento da situação de milhões de brasileiros que habitam o interior. Isso, numa hora em que o nosso parque industrial reclama a expansão do comércio interno, uma vez que oferecem os seus produtos condições competitivas com os de outras nações, no mercado internacional.

Como se vê, não é das mais fáceis a posição do presidente Jânio Quadros. Vai depender muito da sua capacidade administrativa conseguir conciliar duas políticas totalmente opostas: restaurar as nossas finanças, contendo o processo inflacionário e elevar o padrão de vida de milhões de brasileiros no interior, atolados numa miséria sem nome.

Estrêla apagada

Pràticamente, o governador Carlos Lacerda está apagado. Seus despachos meio atrevidos, suas declarações à imprensa, suas falas no rádio e na televisão perderam o interêsse cedo. Desacompanhados de qualquer medida que lhes servisse de base, logo enfadaram o público que, além do mais, tem os olhos voltados para o sr. Jânio Quadros, cujos bilhetes são de uma autenticidade que falta a tudo quanto o governador Lacerda faz.

A rigor, o mesmo ocorre com os demais governadores de Estado, inclusive o sr. Carvalho Pinto, em São Paulo. Mas êsses não têm espírito de "vedette", nem cortejam popularidade barata à custa de demagogia. Não estão, portanto, se mordendo de raiva e inveja.

Quanto ao sr. Carlos Lacerda, com o seu temperamento irrequieto e gôsto de aparecer a qualquer preço, é fácil imaginar-se o seu acabrunhamento.

Há uma terapêutica para êsse estado que gostaríamos muito fôsse seguida pelo governador: trata-se de trabalho. Sôbre distrair-lhe a idéia fixa de ser estrêla, redundaria em benefício do povo carioca, tão desejoso de ver solucionados os problemas que o atormentam.

Saldo negativo

Quando o sr. Carlos Lacerda assumiu o govêrno, anunciaram verdadeira transformação no policiamento da cidade. Os guardas-civis destacados para finalidades estranhas, principalmente vigiar a residência de figurões voltariam ao serviço ativo. Na Polícia Civil, os "leões de chacara" das "boites", seriam proibidos de exercer êsse ofício incompatível com a função. A Delegacia de Economia Popular teria um papel destacado na repressão à ganância. O lenocínio seria extirpado e o meretrício permitido de forma a não afrontar o pudor público.

Nada disso aconteceu, porém. A Guarda-Civil continua desfalcada, sacrificando o pessoal do serviço ordinário, os policiais continuam "leões de chacara", o comerciante vende artigos tabelados ao preço que entende, o lenocínio vai "bem muito obrigado", principalmente na Zona Sul. E quem passar depois das 22 horas, pela Rua Senador Dantas terá ocasião de ver cenas deploráveis. Em Copacabana, para aplacar as iras das classes privilegiadas, foi aumentado o número de guardas do policiamento ostensivo, mas a Zona Norte continua infestada de assaltantes. Mulheres são "curradas" em plena rua, e o latrocínio passou a ser rotina no noticiário dos jornais.

E lá se vão três meses de saldos negativos da administração do Estado da Guanabara.

As cinqüenta mil vagas

Aí está um exemplo do que é o govêrno que o carioca — uma minoria, é certo — em má hora elegeu para administrar esta cidade-estado. Não se curva ao império da lei e desvia as atenções de gravíssimos problemas, para o estudo de fórmulas que possibilitem prevalecer, a qualquer custo, os seus pontos-de-vista, mesmo contrários às decisões judiciais.

O sr. Flexa Ribeiro vem de declarar que, até o momento, não sabe como executar o plano, que, através do rodízio da folga semanal das professôras primárias das escolas públicas, cria mais cinqüenta mil vagas para as crianças cariocas, nas escolas do Estado. Promete, por tôda essa semana, estudar uma fórmula administrativa, já que a Assembléia Constituinte, por decisão da Justiça, cassou àquela casa, a função legislativa que ela havia roubado à ex-Câmara de Vereadores.

Ora, não se justifica a atitude do professor Flexa Ribeiro. A ex-Câmara de Vereadores, para facilitar o seu plano e em benefício de milhares de crianças cariocas, aprovou uma lei que lhe permite aplicar o rodízio na folga das professôras. Por que então essa obstinação em executar a lei? Já não são enormes e tantas as dificuldades naquela secretaria, que o sr. Flexa Ribeiro ainda se acha com tempo para desperdiçar, estudando "soluções administrativas"?

É por essas e outras que o povo já não crê nos que enchem a bôca com palavras como patriotismo, espírito público, etc. Na hora de pôr à prova tudo isso, prevalecem as paixões, o espírito de vingança, e o povo que leve a breca.

Política do Estado da Guanabara

Se não houver acôrdo, Constituição só depois de abril

A MINORIA REALIZOU DUAS GRANDES REUNIÕES PARA COORDENAR SEUS MOVIMENTOS

Diante do fracasso dos entendimentos tentados pelo presidente Lôpo Coelho, entre a maioria e a minoria, visando abreviar as discussões em tôrno de determinados pontos controvertidos da Constituição, tem-se a impressão de que, nem mesmo em meados de abril, estará promulgada a Carta Magna do Estado. A matéria está agora sendo apreciada pela Comissão Constitucional que terá de apreciar o parecer do relator, deputado Aliomar Baleeiro, às 890 emendas apresentadas e, provavelmente, a um substitutivo geral que seria apresentado pelo PTB.

SÓ DAQUI A DOIS MESES

Se o govêrno insistir em aprovar a ferro e fogo as emendas de seu interêsse, poderá provocar a obstrução da oposição, o que rendundará num tremendo atraso, arrastando a discussão por quase dois meses. Senão vejamos: existem 890 emendas. Cada orador dispõe de 5 minutos para cada emenda. A oposição possui 10 deputados, o que faria consumir 50 minutos de discussão de cada emenda. Multiplicada por 890, teríamos 44 500 minutos, o que daria 740 horas. Cada sessão possui apenas 3 horas de ordem do dia. Levando-se em conta que poderão ser convocadas sessões extraordinária pela manhã e à noite, teríamos, assim, de útil, 9 horas num dia, o que equivale a quase três meses.

ACÔRDO OU FRACASSO?

Com o raciocínio acima, verifica-se que ou o govêrno tenta um acôrdo com a oposição, transigindo em pontos fundamentais, ou teremos o completo fracasso da Assembléia Constituinte que pela Lei Santiago Dantas tem apenas 120 dias para elaborar a Carta Magna, devendo promulgá-la portanto, no fim do mês de abril. Se isso não ocorrer, estará adotada, automàticamente, a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, o que, de nenhuma maneira interessa ao govêrno atual.

REUNIÃO DA OPOSIÇÃO

Para coordenar todos êsses movimentos a minoria realizou duas reuniões importantes. A primeira realizou-se na residência do deputado Rubem Berardo e a segunda na própria Constituinte, dela participando o deputado Berardo. Não foi anunciada nenhuma conclusão positiva da reunião mas estudaram-se as atitudes a ser assumidas, no caso de pretender a maioria fazer funcionar o "rôlo compressor", para aprovar emendas consideradas pela oposição contrárias ao interêsse popular.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Violências da Polícia carioca

AS INCONVENIÊNCIAS DO NOVO HORÁRIO — MILITARES NAS COMISSÕES DE INQUÉRITO — O MOVIMENTO SINDICAL E O GOVÊRNO

As violências da polícia carioca, o novo horário do funcionalismo federal e as comissões de inquérito nomeadas pelo presidente da República, dominaram a sessão de ontem da Constituinte.

Ouviram-se duras críticas, sem que houvesse um único deputado do govêrno para ensaiar qualquer defesa. Aliás, os líderes governistas, notadamente os srs. Amaral Neto e Afonso Arinos, vêm primando pela ausência, raramente comparecendo a plenário.

OPERÁRIO ESPANCADO

O líder do PTB, sr. Saldanha Coelho, incumbiu-se de levar à tribuna a denúncia do espancamento de um operário, cujo caso vai noticiado em detalhes em outro local desta edição. Momentos antes, o udenista Jorge Valadão havia protestado contra o espancamento de um aleijado por parte de um motorista. Diante dos fatos, afirmou o líder trabalhista: além de inepta, porque permite abusos de tôda a ordem, a polícia do governador Lacerda é constituída de sicários, e vem, cada vez mais, aprimorando sua técnica de espancamentos. E agora, forte concorrente da Polícia de Alagoas o que vem ofender fundamente os brios de civilização de nossa cidade.

NOVO HORÁRIO

Vários protestos se fizeram ouvir com relação ao novo horário do funcionalismo. O primeiro foi do udenista Frota Aguiar, que enumerou uma série de argumentos procurando demonstrar a inconveniência da medida e o segundo partiu do sr. Hércules Correia que acrescentou a informação de que os operários tecelões, também ameaçados, manifestaram-se, em assembléia, solidários com os protestos dos servidores públicos.

MILITARES NAS COMISSÕES DE INQUÉRITO

O sr. Danilo Nunes abordou assunto referente à criação das várias comissões de inquérito por parte do Govêrno Federal. Inicialmente estranhou o fato de, serem sempre, militares, os presidentes das aludidas comissões.

— Embora seja isso, um direito do presidente, disse ao finalizar, não vemos porque essa coincidência, ainda mais, tratando-se de nomes que não podem ser bem acolhidos, porque todos estiveram implicados nos vários movimentos revolucionários dos últimos anos, sendo que, um dêles, chegou a tripular uma belonave fugitiva, que saiu da baía sob fogo da artilharia. Êsse homem nunca terá isenção para julgar.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo Alberto congratulou-se pela nomeação do sr. Fernando Tude de Sousa para a direção da Rádio Ministério da Educação.

O sr. Jorge Valadão congratulou-se com o presidente da República pela resolução anunciada, de se entregar a motoristas profissionais os carros retidos no cais do pôrto.

O sr. Raul Brunini louvou a nomeação do coronel Gustavo Borges para a direção dos Correios e Telégrafos.

Os srs. Frota Aguiar e Aliomar Baleeiro fizeram uma advertência ao presidente da República com relação à nomeação do novo inspetor da Alfândega, ressaltando a importância do cargo e lembrando caso ocorrido com alto funcionário, conhecido como o do "uísque a meio dolar".

O sr. Saldanha Coelho deu conta de sua entrevista com o sr. Jânio Quadros onde relatou as irregularidades ocorridas no IPASE. Afirmou o presidente que, por tôda esta semana, tomaria providências enérgicas.

O MOVIMENTO SINDICAL E O GOVÊRNO

O sr. Hércules Correia comunicou ao plenário o resultado dos trabalhos da reunião intersindical realizada em São Paulo, que definiu a posição do movimento sindical diante do novo govêrno. Frisou que, duas posições principais foram adotadas: 1) — não abrir qualquer crédito de confiança ao novo govêrno; 2) — favorável à extinção do fundo social sindical. Quanto a abolição de todo o fundo sindical, só se o govêrno oferecer garantias concretas para a subsistência dos sindicatos.

SINDICÂNCIA NO IAPM

O presidente Jânio Quadros, em memorando que dirigiu ao chefe do Gabinete Militar, recomendou atenção especial para a sindicância no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; e que acompanhe atentamente êsses trabalhos.

Acrescenta que a Presidência da República não deseja saber se há ou não outra sindicância em curso.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Horário de trabalho sincopado -- Desencantada com o presidente -- Representação proporcional -- Lixo provoca briga -- Impôsto de transmissão

O novo horário dos servidores federais, decretado pelo presidente Jânio Quadros, foi o assunto focalizado pela maioria dos oradores, todos acordes em condenar a iniciativa, tendo em vista as danosas conseqüências que advirão para saúde e sobrecarga dos transportes coletivos. «Um horário de trabalho sincopado, que representa um verda-

(Conclui na 7.ª página)

POLÍTICA Nacional

Abelardo Jurema viaja pelo Norte articulando o PSD

Também não está fora de suas cogitações a Presidência da Câmara — Governador de Goiás garante a eleição de JK — Aluísio Alves faz declarações de bens — Nova Mesa da Assembléia Paulista

O sr. Abelardo Jurema seguiu, hoje, para Recife rearticulando o Partido Social Democrático para a oposição ao govêrno. Há quem diga que o líder da maioria articula também sua candidatura à presidência da Câmara.

A CANDDIDATURA DE J.K.

O governador de Goiás, sr. Mauro Teixeira, telegrafou a amigos do sr. Juscelino Kubitschek, nesta capital, dizendo que a eleição a senador do ex-presidente da República é questão mansa e pacífica, não tendo fundamentos os boatos procedentes de Brasília.

INTERFERENCIAS DA COMISSAO EXECUTIVA INTERPARTIDARIA DE JANIO QUADROS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — A Comissão Executiva Interpartidária de Jânio Quadros está agindo no Rio Grande do Sul como se fôsse o govêrno. Ainda da última reunião resolveu interferir junto ao govêrno federal para a aprovação da instalação no Estado de uma indústria de [illegible] e produção de [illegible], além de uma fábrica de óleo comestível, extraído do subproduto do arroz, bem como sôbre a situação criada pela COAP que liberou o preço do pão, causando desde logo, elevação determinada dos exploradores do povo. Como não podia deixar de ser, a Comissão tratou da situação de cargos federais no Rio Grande do Sul.

DECLARAÇAO DE BENS DO GOVERNADOR ALUISIO ALVES

NATAL, 20 (Asapress) — O governador Aluísio Alves enviou ofício à Assembléia Legislativa, fazendo uma declaração dos bens que possue, de conformidade com a determinação Federal.

Possui o sr. Aluísio Alves uma casa na Rua Alexandre Ferreira, 4 100, no Estado da Guanabara, no valor de seis milhões de cruzeiros; sete lotes de terrenos nesta capital, no valor de um milhão de cruzeiros; um lote de terreno no Estado da Guanabara, no valor de oitocentos mil cruzeiros; um lote de terreno em Brasília, no valor de trezentos mil cruzeiros; uma mansão em Brasília, no valor de quinhentos mil cruzeiros; duzentas ações do jornal "Tribuna do Norte", em Natal; vinte ações do jornal "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro.

CASSAÇÃO DOS MANDATOS DOS VEREADORES BAIANOS

SALVADOR, 20 (Asapress) — Milhares de eleitores baianos estão assinando um memorial que deverá ser enviado ao Tribunal Eleitoral, pedindo a cassação dos mandatos dos vereadores com assento na Câmara Municipal, que não estariam à altura do exercício de seus mandatos. Lideram os movimentos, os srs. Oscar Silveira e Hermógenes Santos, cidadãos baianos de grande conceitos.

(Conclui na 7.ª página)

CÓPIA DA VIDA

Mocidade e velhice

(Essa crônica será lida, hoje, por José Messias, às 10 horas, no seu programa da Rádio Guanabara).

Qual Ulisses, eu retiro, lenta e sòbriamente, a cabeça da rosada carícia de teus dedos divinos e peço-te, como êle a Calipso, que não prepares a minha perdição.

Os velhos são os mais exigentes dos sêres vivos, será difícil vêres minha face rebrilhar com uma alegria. Também não permito que me congratules, que me consoles, que me sossegues. Não gozarás nunca a felicidade de emendar-me, de contradizer-me. Serás esmagada pela fôrça do meu entendimento. Não vigiarei teus passos, não terei ciúme. Em compensação, não terás sossêgo. Nos braços de outro, sentirás, um dia, a inutilidade do amor carnal, devido à influência de minha sabedoria, que te deixou pegadas na alma. E os problemas do espírito gritarão como a Esfinge: decifra-me ou te devoro!

Os velhos detestam a impetuosidade. Suas vidas são o lago tranqüilo, cuja superfície nem a brisa da morte consegue arrepiar. Para os moços não é amor o que não repreende; não acusa, não contraria. Os velhos limitam-se a sofrer, num capricho paciente. Esvasiam sorrindo o cálice de fel que lhe dão a beber. Não se vingam, porque perceberam a inutilidade da luta. Não perdoam, absolvem, porque não acreditam na culpa consciente: «Todos matam seu amor: com uma palavra, um gesto ou um punhal.» Seu lema é ensinar aos que querem aprender. A Natureza pode ser lapidada, mas nunca contrariada.

* * *

Não te instales, portanto, jovem bonita, na taça da minha vida. Trocaram o vinho capitoso das ilusões pela água sensaborona da experiência.

Vai. Um jovem belo e ignorante te espera num desvão da vida.

Instaurado o regime da violência na Polícia

OPERARIO, BARBARAMENTE ESPANCADO, PASSOU DOIS DIAS NO XADREZ — PRÊSO COMO LADRÃO — DEPUTADO SALDANHA COELHO PEDIRÁ INFORMAÇÕES AO GOVERNADOR

Estiveram, ontem, em nossa redação, o motorista Carlos Moreira de Sousa (pardo, casado, 29 anos, trabalhando na linha "Praça 15 — Leopoldina, Rua Guilhermina, 633) e seu irmão Válter Moreira dos Santos (solteiro, pardo, 30 anos, mecânico de bomba de gasolina, mesmo enderêço). Na ocasião, formularam graves denuncias contra as autoridades do 24.º Distrito Policial. Válter estêve prêso durante dois dias naquele Distrito e ao ser colocado, ontem, em liberdade, apresentava a vista direita completamente fechada, a esquerda com equimoses visíveis, iguais ferimentos na região costal esquerda e direita, sinais de estrangulamento em tôrno do pescoço, além de ferimentos contusos na cabeça, produzidos, ao que tudo indica, por pau.

COMO FOI PRÊSO

Válter declarou que sexta-feira última foi ao quilômetro 4.5 da Estrada Rio—Petrópolis, consertar uma bomba de gasolina, em companhia de seu colega de serviço, Severino. Mais tarde, foi êle, ali apanhado pelo sr. Antônio Voloura, irmão do seu patrão Francisco Valoura, proprietário das oficinas Valoura Irmãos Ltda., onde trabalha e levado ao Méier, para consêrto de outra bomba. Feito o serviço, êle e Severino tomaram alguma "coisa" em um botequim, nas imediações da ponte do Méier. Mais tarde dirigiu-se à residência. Ao caminhar alguns metros em direção de um ponto de condução, foi detido por um carro da Polícia. Os policiais recolheram-no sob a alegação de ser êle ladrão. Depois de algumas voltas pela cidade, foi conduzido ao Distrito, em lastimável estado.

PROCURANDO

Entrementes, seu irmão Carlos Moreira, achando estranho o desaparecimento do Válter saiu a procurá-lo. Estêve em todos os Distritos mais próximos da residência, não conseguindo encontrá-lo. Foi no gabinete chefe da Policai e, dali, por intermédio de teletipo entrou em contato com tôdas as delegacias. Tôdas afirmavam não haver prêso com o nome de Válter Moreira. A mãe do desaparecido, d. Léila Moreira dos Santos, tendo ido ao 24.º Distrito Policial, soibe através de um guarda, finalmente, que seu filho, ali se encontrava. Todavia, só poderia vê-lo com a permissão do detetive Severino. Válter sòmente sau de xadrez na manhã de ontem.

CONFIRMAÇÃO

Nossa reportagem entrou em contato com o sr. Francisco Valoura, patrão de Válter, tendo êste confirmado tratar-se de rapaz trabalhador e íntegro. Ali desempenha suas funções a contento, percebendo salário-mínimo,a com direito a refeições. Tem carteira assinada e nunca constituiu problema para a oficina Valoura. O detetive Severino, também, ouvido pela reportagem declarou que o rapaz fôra levado para o Distrito por uma guarnição de patrulha. Adiantou que o mesmo fôra retirado pelos patrulheiros das mãos de populares que o agrediam, por ser êle um ladrão. Todavia, apurou não possuir Válter Moreira nenhum antecedente criminal, achando ser êle bom elemento. O delegado Iolando Pereira da Costa, por sua vez afirmou que Válter ali dera entrada às 2.30 horas de sábado pela patrulha 166 comandada pelo cabo Silva Filho. Disse o chefe da guarnição que Válter havia sido detido na Rua Francisco Vidal, próximo ao número 39, num terreno baldio, onde populares o espancavam. Apresentava êle equimoses em tôda extensão do corpo. Esclareceu ainda que a vítima não tinha profissão, constando no registro, nomes de pessoas que poderão ser ouvidas sôbre o fato, devendo estas acusar o detido. Finalizou o delegado, dizendo que durante os dias em que Válter ali estêve detido, nada revelou de anormalidade, sendo seu comportamento exemplar. Não pôde, aliás, providenciar fôsse êle internado no Hospital Pedro II...

Quem recebeu o prêso foi o comissário Hélio Mascarenhas, e o fato tem o registro n.º 344. A vítima foi socorrida no Hospital do Méier, segundo declarou o delegado Iolando de onde mandou êle buscar a ficha de socorro.

LEVADO À CAMAR..

O caso do mecânico Valter Moreira foi levado ao conhecimento da Câmara dos Deputados. O líder do PTB, deputado Saldanha Coelho, dêle tomando conhecimento, no fim do expediente, ocupou a tribuna por 10 minutos, verberando o procedimento da Polícia do governador Carlos Lacerda. Disse no seu discurso:

— "Sábado, pela madrugada, foi prêso e espancado pela Polícia, um pobre e humilde trabalhador. S. excelência sr. presidente poderá vê-lo, anda agora, se o quiser. Esta êle com a vista direita afetada. Vamos, amanhã (hoje) encaminhar requerimento de informações ao sr. governador. Não se trata de um caso isolado. Tais arbitrariedades se repetem dia a dia e se tem a impressão que estamos sendo governados por sicários. O sr. Lacerda vem desrespeitando a Justiça, diàriamente. Leia-se o Diário Oficial dos três últimos dias da semana que passou. Sua Excia. desrespeita desumanamente, aqueles que recorrem à Justiça. Estou colecionando suas respostas à Justiça. Esta Justiça a que tanto recorreu, como líder da oposição, nessa casa, em governos anteriores. A vítima, está aí fora. A dez metros dêste microfone. É um homem humilde e quanto mais humilde e modesto, mais se apanha neste Estado. O sr. Lacerda é um govêrno dêste tipo. É um homem que não reage fisicamente. Sua coragem é de gabinete. Outros protestaram pelo comportamento de repressão e não de vai. Sua Excia. precisa saber que a Polícia é instrumento de represão e não de pancadaria e barbaridade. Ao meu requerimento de informação, espero que o governador saiba responder com dignidade e educação."

A P A R T E ..

Nesta altura, o deputado Jorge Valadão, da UDN, aparteou o deputado Saldanha Coelho. Disse o parlamentar udenista:

— Em discurso anterior, abordei tudo o que penso sôbre tais espancamentos. É mais uma vítima (referia-se ao mecânico) da inépcia humana que precisa ser educada em atos objetivos, que possam silenciar as barbaridades policiais.

O deputado Valadão, em outro aparte, no término do discurso do deputado Saldanha Coelho, disse ainda:

— Este aparte é, apenas, para lembrar a v. exa. que o governador não pode ser responsabilizado por isso. O responsavel direto é o chefe de Polícia, pelo menos, enquanto não toma providências.

Saldanha Coelho respondeu:

— Discordo de v. exa.. A responsabilidade é do sr. Lacerda. Ela (a responsabilidade) se concretiza nesta e em outras ocorrências da mesma natureza. Ele se recusa a tomar conhecimento, para não adotar as providências indispensáveis. Age por premeditação. Seu mal, é de origem. Seu govêrno não ouve os reclamos do povo. Se seu chefe de Polícia é inepto, êle também, o é.

Os deputados Saldanha Coelho, Raul Brunini, Hércules Correia, Levi Neves e Jorge Valadão ouviram a história da vítima contada por ela mesma.

FLASHES DE CAXIAS

O Clube de Caça e Pesca é um viveiro de candidatos.

O sujeito botou uma espingarda nas costas ou uma vara de pescar na mão, julga-se logo dono dos candidatos...

Geraldo Lomar, atual presidente do clube, diz-se deputado eleito, contando os votos dos associados. Zulmar Batista de Almeida, numa previsão ousada do futuro, mandou fazer o fraque e encomendou a cartola para substituir Adolfo Davi, que, por sua vez, assinou a proposta, para ingressar na organização, que se infiltrou com todo bicho do mato, da capoeira e das águas. Até o português Afonso, que nem caçador de mosquito é, depois que se meteu com Chiquinho, vereador, anda caçando vaga, para candidatar-se a edil...

Zé de Freitas, que, em Mauá, ensina ao velho Moreira a pescar cororoca, quando tornar à cidade, lutará certamente para entrar no páreo contra o Pelado, que, ao que dizem, será o vitorioso.

E o Birola?

Todo mundo sabe que o Birola é o mais antigo caçador de Caxias. Dizem que êle nunca matou nada. Mas caçador não é profissão: é nome, título, apelido. E quem primeiro se disse caçador em Caxias foi o Birola, que vendeu o cartório para meter-se no mato, rastejando cotia...

Pepino tinha credenciais para fazer uma boa administração. O italiano, que construiu o Clube dos Quinhentos, arrancando cabelos da cabeça no dia da folha, porém, não era do Clube de Caça e Pesca. E, por isso, era uma vez Pepino...

Não conhecendo no Joaquim virtudes de caçador não acredito que êle emplaque 62, como candidato, se bem seja êle o favorito da corrida. Se quiser desfilar na pista, aconselhamo-lo a matricular-se no clube dos que caçam paca nos copos do UPC...

Não fale, entretanto, o Pelado em Canutama. As onças que já matou não interessam. Compre, como o Chiquinho, uma paca na feira. Fure-lhe o couro com um espêto. E será sacramentado caçador... E candidato!

Sancho Sem Pança.

DISCOS

Roberto Reis

Carnaval é carnaval

A "Copacabana-Discos" vem de editar no LP "É carnaval, é carnaval" os seus maiores sucessos de carnavais passados. Assim temos nesse longa-duração as seguintes músicas: "Cachaça"; "Chora, doutor"; "Peço a palavra"; "Recordar"; "Cacho de banana"; "Fala Mangueira"; "Garôta enxuta"; "Me dá um dinheiro aí"; "Rolei"; "Tem nego bebo aí"; "Vou gargalhar"; "Maria escandalosa"; "Fanzoca de rários" e outras.

Maisa na Colúmbia

Maisa assinou contrato com a Colúmbia Records, abrangendo automàticamente a do Brasil e já gravou músicas em diversos idiomas para o seu primeiro Lp a ser lançado em breve.

Música para nós dois

Roberto Audi já terminou a gravação de mais um Lp para a Copacabana, reunindo as seguintes músicas: "Música para nós dois"; "Ninguém é de ninguém"; "Romântica"; "Um novo céu"; "Sombras"; "A noite vem"; "Sol de verão"; "Mundo mau"; "A canção dos seus olhos"; "Duas rosas"; "I could have danced all nigth" e "Sonata sem Luar".

Simpatia na Colúmbia

A Colúmbia contratou o instrumentista "Simpatia", executante de cavaquinho. O simpático "Simpatia" gravou o chôro "Picadinho" e o frevo "Saltitando".

Ontem e hoje

Gilberto Alves gravou mais um Lp para a etiqueta do caramujo, para ser lançado ainda esta semana. Intitula-se "Ontem e hoje" e apresenta a seguinte seleção musical: "Chua-chua"; "Mulher de malandro"; "Adeus"; "Revendo o passado"; "Teu castigo"; "A favela vai abaixo"; "Amar a uma só mulher"; "Mimi"; "Despedida"; "Por causa dela"; "Madrigal" e "Dúvida cruel".

O trio reformou

O conjunto "Trigêmeos Vocalistas" renovou contrato com a Colúmbia e já tem na praça o seu novo disco 78. "La pachanga" e "Por dos besos" são as músicas.

MOTOCLUBE DE CAXIAS

A Diretoria solicita o comparecimento dos srs. associados à grande assembléia a realizar-se no próximo dia 22, às 20 horas em sua Sede provisória à Avenida Plinio Casado, 339 — Sobado, para tratar de interêsse geral.

JOSÉ FRANCISCO NOGUEIRA — Presidente.

CAUTELAS

Compro jóias — Compro ouro velho, até Cr$ 200,00 a gr., jóias usadas, brilhantes e pedras preciosas. Prata velha, quadros e objetos antigos. Atendo à domicílio. Av. Passos, 25 — 1.º and. S/1. tel.: 43-3695 - Sr. Alfredo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Estado da Guanabara

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3 956 — 1.º E 2.º ANDARES — PRAÇA DA BANDEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CATEGORIA PROFISSIONAL DE "PRODUTOS QUIMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade dos nossos Estatutos, convoco os srs. associados quites, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará em nossa sede à Avenda Presdente Vidas, número 3 956 — 1.º e 2.º andares, dia 24-2-61, sexta-feira, às 18.00 horas em 1.ª convocação e às 19.00 horas em segunda convocação, na falta de número na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Estudo da situação dos trabalhadores na categoria profissional de Produtos Químicos para fins Industriais, face ao aumento do custo de vida;
b) Deliberação sôbre o assunto, inclusive autorização à Diretoria para suscitar dissídio coletivo ou firmar acôrdo.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1961

FLORIANO DA SILVEIRA MACIEL — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Rio de Janeiro Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, NÚMERO 78 — TELEFONE: 48 - 2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de Presidente dêste Sindicato, de acôrdo com a alínea "a" do artigo 60 e no uso das atribuições a mim conferidas pelo item VI do artigo 66, tudo dos Estatutos em vigor, convoco os Srs. Associados quites e no pleno gôzo dos seus direitos sociais, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 22 de fevereiro em curso, quarta-feira, às 16.00 horas em Primeira Convocação e, na falta de número legal, às 16.30 horas em Segunda Convocação, com qualquer número, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura da áta da Assembléia Anterior;
b) — Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, do Balanço Geral Financeiro e Patrimonial do exercício de 1960 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal; e
c) — Leitura do Relatório das atividades da Diretoria, referente ao exercício de 1960.

RIO DE JANEIRO, 18 de fevereiro de 1961.

ALVARO BIRUTTI — Presidente.

Carpinteiros de Esquadrias

PRECISA-SE de carpinteiros de esquadrias que queiram trabalhar em hora extra. Paga-se bons salários. Procurar Dr. Lopes à Rua Bento Lisboa, número 184, Esquina do Largo do Machado.

DESAPARECIDOS

D. Espera Monteiro

Encontra-se desaparecida, desde o dia 10 do corrente, a doméstica Espera Monteiro (branca, casada, 41 anos, Rua Nogusto, 56, casa 5, em Ramos). Seus familiares dirigem apêlo aos nossos leitores, para que os auxiliem a localizar a desaparecida. Informações, através do telefone 30-6854.

Neide Aparecida Bernardo

A menor Neide Aparecida Bernardo, (parda, solteira, 17 anos, Rua Conde de Bonfim, 234 — Tijuca) desapareceu no dia 8 do corrente. A menor, últimamente, vinha se submetendo a tratamento do sistema nervoso. Quem souber do seu paradeiro, queira informar para o enderêço acima, ou pelo telefone 38-1082, chamando a arta. Rosália.

Hamilton Leite (branco, casado, 25 anos, Estrada Henrique de Melo, 1 437, ap. 202 — Osvaldo Cruz), no dia 12 do corrente, deixou sua residência, ainda cedo, não mais retornando. Seus familiares estão aflitos. Apelam para nossos leitores que os auxiliem a descobrir o paradeiro do desaparecido. Informações para o enderêço acima.

Hamilton Leite

Válter Paiva Belchior

No último dia 8, desapareceu da residência de seus pais (Rua Saldanha Marinho, 29, casa 7, Morro do Pinto) o menor Válter Paiva Belchior (branco, 9 anos), filho de Aurora Paiva Belchior. Quem souber de seu paradeiro poderá telefonar para 43-3635, e para 43-1350 ou comunicar no citado enderêço.

ESCOLA DE TEATRO

Acham-se abertas as inscrições para os "Cursos de formação de ator, direção, história das artes e aperfeiçoamento para atores", da Fundação Brasileira de Teatro, que funcionarão diàriamente de 18 às 21 horas, tendo como professôres: Adolfo Celi, Bibi Ferreira, Cecília Meireles, Dulcina Morais, Giani Rato, Henriete Morineau, José Jansen, José Paulo Moreira da Fonseca, Junito Brandão, Joraci Camargo, Lília Nunes, Maria Clara Machado e Raquel Binot. — Informações na secretaria da escola, na Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 5.º andar.

PINTORES

Precisa-se à Rua Sergipe, 34 — Paga-se bem

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

CLICHÊS, ESTÉRIOS e DESENHOS

Fotogravura Vitória

Executa-se qualquer serviço com Perfeição — Rua dos Inválidos, 180-A — Loja Tel.: 32 - 0317.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A.

ELEVADORES ATLAS

em fase de desenvolvimento, está admitindo:

RETIFICADOR

(para afiação de ferramenta)

para trabalharem em sua fábrica, em São Paulo. Paga os melhores salários de São Paulo.

— Ampla assistência social
— Assistência médico-hospitalar ao empregado e família
— Restaurante próprio no local
— Ótimo ambiente de trabalho.

Paga o transporte para São Paulo, e sendo o caso, a volta para o Rio. Os candidatos deverão se dirigir, munidos dos respectivos documentos, a partir de hoje, dia 21 de fevereiro das 8 horas em diante, à

AV. N. S. DE FÁTIMA, 25 — SEÇÃO PESSOAL

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Seja conservador em certos pontos e noutros progressista. Evite atitudes bruscas. Horas: 7 — 13 — 18; Números: 139 — 874.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Nada de importante. Vença o sentimento de monotonia com a boa imaginação. Horas: 9 — 14 — 16; Números: 011 — 865.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Os assuntos domésticos poderão estar em foco, exigindo algum trabalho. Horas: 9 — 14 — 19; Números: 648 — 192.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Impróprio para negócios e prazeres. Procure desincumbir-se apenas da rotina. Horas: 8 — 14 — 17; Números: 604 — 970.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Terá de, com boa meditação, repelir as idéias derrotistas. Horas: 9 — 11 — 18; Números: 631 — 005.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Sem incidentes, se não vier algo para perturbá-lo. Seja tolerante. Horas: 12 — 16 — 18; Números: 601 — 745.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Poderá concluir algumas tarefas, sem contudo, iniciar outras de maior responsabilidade. Horas: 8 — 12 — 20; Números: 180 — 394.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Enverede por um caminho de esforços positivos, sem olhar para trás. Horas: 9 — 15 — 20; Números: 283 — 371.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Tudo que decidiu firmar, iniciar ou continuar deve prosseguir. Horas: 7 — 14 — 17; Números: 708 — 940.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bem para qualquer atividade doméstica, mesmo de ordem intelectual. Horas: 10 — 13 — 18; Números: 739 — 110.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um dia de influências astrais contraditórias. Reflita sôbre seus problemas. Horas: 9 — 14 — 17; Números: 5?7 — 713.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não confie em tudo que lhe digam, procurando interessá-lo. Horas: 10 — 13 — 19; Números: 167 — 481.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO — RUA URUGUAIANA, 128 — R. DOS ANDRADAS, 58 — AV. MAL. FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO

GOIANIA — BAURU — PORTO ALEGRE — VITORIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 20 DE FEVEREIRO

Muitos pessoas que não conhecem a nova capital perguntam-me como é Brasília.

Brasília é uma cidade sem alma, onde predomina o traço nostálgico do arquiteto Niemêier. É tudo igual. Não há contrastes. Não tem calçadas nem esquinas e tudo passa correndo nas pistas de alta velocidade, inclusive os caminhões que levam vários metros cúbicos de candangos. Não sei de onde vêm nem para onde vão. Só sei que passam. E passam gritando. Se é de alegria ou de raiva, também não sei.

E a igreja? Só compreendo igreja com imagens sacras, incrustradas em vidros coloridos e com uma porção de velhinhas a espera da missa, com saias de babados, falando mal da vida alheia e marcando encontros no céu. Em Brasília isto não existe. Niemêier enterrou a igreja. De fora da terra apenas ficou uma coroa. O resto não se vê.

Não há jôgo de bicho em Brasília, nem Fla-Flu, nem trem da Central, nem cemitério, nem quiromante, nem passarinho, nem sessão espírita. É uma cidade marciana cercada de Brasil por todos os lados. A vegetação é pobre. As árvores são tristes, neuróticas, retorcidas. Parecem loucas às árvores de Brasília. Tem-se a impressão de um hospício vegetal quando se observam as pobres árvores. Faltam-lhes côr, ânimo, vida. E são tôdas marrons pelo efeito da poeira.

Quem para lá não puder levar a família que não vá. Se fôr, que leve boas doses de uísque e procure morrer tôdas as noites no manso esquife do sono. Senão é espêto. O mundo emocional do sujeito que é obrigado a viver em Brasília sòzinho, modifica-se estranhamente. Às vezes para melhor, às vêzes para pior. Certa vez, e isto não é piada, vi Tenório aconselhando calma e ponderação a um padre. Deu um acesso de fúria brasílica no cura e o barbudo começou a falar manso. A citar o Evangelho, passagens líricas e bíblicos. O padre acalmou e quando olhei Tenório o barbudo estava em estado de graça.

Brasília é assim, excita uns e acalma outros. Para minha sensibilidade de carioca velho de guerra, Brasília, deixa muito a desejar. Sente-se falta desta coisa que se chama Vida. O ruído da assistência, do Corpo de Bombeiros, de Rádiopatrulha, do cinema em cada esquina, do apito do guarda-noturno. Os jornais, aqui, às vêzes chegam às vêzes não. E sabe lá o que é acordar e não poder ler jornal?

Muitos deputados aprenderam a cozinhar. Pedro Aleixo, por exemplo, o líder do govêrno, especializou-se em ovos pochê. E Abelardo Jurema, líder da Oposição, é considerado o rei das sopas enlatadas. Ferve uma sopinha enlatada como raros o fazem.

Tudo isto que estou dizendo é a pura verdade. Brasília foi feita para temperamentos como o de Juscelino que vivia voando.

Brasília é uma cidade sem história. Brasília não é. Brasília será. E quando chegar a ser, nós não existiremos mais.

Joaquim, a vítima

Foi armar-se e voltou para matar o desafeto

ESCLARECIDO O COVARDE CRIME DA PRAÇA DA BANDEIRA

As autoridades policiais do 12.º Distrito e o detetive Alair, da Delegacia de Segurança Pessoal, elucidaram o crime de morte de que foi vítima o comerciário Joaquim da Conceição (47 anos, pardo, casado, Avenida Presidente Vargas, 3458, casa 3 - Vila Rosali), fato ocorrido na Rua Elpídio Boa Morte, próximo à Praça da Bandeira. O comerciário foi, ali, abatido com um tiro na cabeça. Em diligências, a Polícia apurou que o criminoso foi o funcionário do Ministério da Educação Ismar Vieira dos Santos (casado, branco, 40 anos, motorista profissional, prontuário 268901, servente do Ministério de Educação de Cultura, lotado no serviço de transportes, residente na Rua Leonor da Glória, 3?, casa 3, em Pendotiba - Niterói).

AS CIRCUNSTANCIAS DO CRIME

O comissário Murtinho estêve a testa das diligências. Êle e seus auxiliares apuraram que a vítima horas antes do crime, se achava bebendo cerveja no Café e Bar Canarinho, na Rua Elpídio Boa Morte, 285-A, com o criminoso e Graciano Bernardes de Almeida (português, casado, 63 anos, estabelecido com um armarinho e alfaiataria, na mesma rua, 279 e residente na Av. Presidente Vargas, 3900, 1.º andar). A certa altura, Joaquim da Conceição e Ismar começaram a discutir, porque o primeiro, num dos dias de carnaval, recusara-se a vender ao criminoso, alguns adornos para uma fantasia, que êste pretendia adquirir. A venda não foi efetuada, ainda, porque Ismar pretendia realizar a compra para pagar posteriormente e Joaquim não confiou em sua integridade.

FECHOU O ESTABELECIMENTO

Em face da discussão, e como já era tarde, os proprietários do bar resolveram fechá-lo, convidando os fregueses a se retirarem. Os três homens dirigiram-se para a Praça da Bandeira. Nas proximidades voltaram a discutir e não entraram em luta corporal porque Graciano não permitiu. Mesmo assim, Ismar se afastou e dirigiu-se à garagem onde trabalha, na Praça da Bandeira, 4, retornando em seguida. Ao se aproximar de Joaquim, sem proferir palavra desfechou o tiro matando-o. O fato foi presenciado por Graciano, que fêz declarações à Polícia. O criminoso encontra-se foragido. O comissário Murtinho espera prendê-lo nessas próximas horas.

As autoridades ouviram ainda, o proprietário do Bar Canarinho, sr. Paulo Antunes (solteiro, 41 anos, Rua Pereira de Almeida, 7 - sobrado) e o garçon João Carreiro (Rua Barão de Ubá, 32, casa 4). Êstes confirmaram ter ouvido os disparos.

Nossa reportagem ouviu d. Cecília Ana de Mendonça e Lúcia da Conceição, respectivamente irmã e espôsa da vítima. Declararam que Joaquim era bom marido e pai de família. Deixou órfã a menina Aidée Lúcia da Conceição (11 anos). Disseram ainda que esperam apenas que se faça justiça. Joaquim da Conceição, conforme afirmaram, não era um boêmio e dado a bebidas. Vivia do lar para o trabalho e vice-versa.

Ismar, o criminoso

Osmar Soares

80 prisões numa "blitz"

Os detetives Cavalcanti, Andrade, Valdemar, Vicente e Amintas, chefiados pelo detetive Pio Júnior, todos da 3.ª Subseção de Vigilância, realizaram uma "blitz" na madrugada de anteontem em Vila Valqueire, Morro do Capão, Curral das Águas, Vila do Vintém, Piraquara, Rocha Miranda e Água Santa. As autoridades prenderam nada menos de 80 indivíduos, entre êstes, maconheiros, assaltantes e elementos reclamados pela Justiça.

MACONHEIROS

Dentre os delinqüentes, estavam os traficantes de maconha, já bastante conhecidos, Válter Guedes, de 31 anos, Nélson José Teodoro, de 21 anos, e José Rodrigues da Silva (23 anos). Um outro foi autuado por porte de arma. É êle Dormelindo da Silva Alves (25 anos). Os detidos, posteriormente, foram removidos para a Delegacia de Vigilância.

2.ª SUBSEÇÃO

A 2.ª Subseção, na mesma oportunidade, realizou proveitosa batida, sendo presos vários marginais que agiam comumente na Vila Cruzeiro. Entre os detidos estão, Antônio Nogueira da Silva, vulgo "Arranca Tôco" (25 anos), Anísio Bento da Silva, vulgo "Russo" (19 anos), Moacir de Sousa, vulgo "Bonga" (23 anos), Válter Oliveira, vulgo "Trava" (20 anos), Ailton Monteiro, vulgo "Periquito", e Adilson Gunthier, alcunhado "Maconheiro". Em São Cristóvão, os mesmos policiais prenderam Argeu José Ferreira (32 anos, Rua São Luís Gonzaga, 1 400), conduzia um revólver marca "Capenga", calibre 38, carga dupla.

Violentada a sexagenária

Um jovem alto e louro, na noite de sábado, arrastou à fôrça uma anciã para um matagal e, após a satisfação dos seus instintos bestiais, roubou-lhe dois anéis de ouro, um cordão, a importância de vinte cruzeiros e a dentadura. O fato ocorreu no Largo do Eucalipto, na Vila Valqueire, quando a vítima, Elvira Tôrres (domèstida, 60 anos, Rua Maria Silva, 24, Jacarepaguá), retornava da residência de uma amiga.

Um ciclista encontrou Elvira, à margem da estrada, mal podendo locomover-se. O comissário Paulo de Barros, do 26.º Distrito Policial, registrou a ocorrência e a pobre velha foi medicada no Hospital Carlos Chagas. Até agora, não obstante a descrição feita pela vítima do tarado, as autoridades não conseguiram identificá-lo.

ESTRADA DO POVO

DIVIDIR PARA DOMINAR

Paulo Motta Lima

Que pretende o sr. Jânio Quadros com a extensão do horário de trabalho nas repartições públicas? Será que através de mais uma hora de expediente e da instituição de dois turnos vamos encontrar solução milagrosa para os grandes problemas brasileiros?

Afirmam pessoas chegadas ao presidente da República encerrar a medida um objetivo psicológico. Seria êsse objetivo o de "desencorajar o empreguismo", atraindo-se dêsse modo os candidatos a emprêgo para outras áreas de trabalho. É possível que essa alegação não seja completamente destituída de fundamento. De fato, essa atração para outras áreas de trabalho, isto é, para o setor das atividades privadas, influiria na oferta de mão de obra, desvalorizando-a em benefício dos patrões. Não seria de estranhar, portanto, que partisse do sr. Jânio Quadros uma iniciativa tão grata aos empregadores e tão perigosa para os empregados.

Ao que tudo indica, porém, o sr. Jânio Quadros, nessa escaramuça, o que deseja principalmente é dividir em campos opostos categorias de pessoas que vivem do trabalho, criando animosidade entre os que trabalham para o govêrno e autarquias e os que trabalham para entidades privadas, da indústria e do comércio. Benefício para o serviço público é coisa que positivamente a extensão do trabalho nas repartições não pode trazer. Principalmente por causa da confusa divisão da jornada em dois turnos. Alega-se que no govêrno de São Paulo, o sr. Jânios Quadros alcançou bons resultados com a medida, mas essa alegação é falsa. Em São Paulo, diante da oposição dos servidores e do recurso a medidas defensivas de seus direitos, o funcionalismo acabou voltando ao horário antigo.

Algumas pessoas do povo acham a medida justa, tendo em vista o caso das chamadas "Marias Candelárias" e de outros servidores que de fato não podem servir como modêlos de operosidade e eficiência. Mas isso significa argumentar com excessões. Por outro lado, a animosidade entre os empregados das diversas categorias, a divisão entre empregados do govêrno, de autarquias e de entidades privadas, só pode interessar ao patrão, seja êsse patrão govêrno, industrial, comerciante ou banqueiro.

Sabe o sr. Jânio Quadros, pela experiência negativa de S. Paulo, que o horário novo não vai resolver nada e que talvez acabe revogado. Seu objetivo, nesse caso, é criar uma mentalidade de sacrifício, que depois pretenderá estender a outras categorias de pessoas que vivem de vencimentos fixos. É um expediente patronal, que serve ao mesmo tempo a política internacional de seu govêrno, de tirar o couro e a camisa do brasileiro, para melhorar as formas de pagamento de dívidas externas contraídas através de acôrdos lesivos ao País e firmados pelos cartolas do entreguismo com as grandes emprêsas das potências imperialistas. A política de pretenso "saneamento das finanças" e de falso "combate à inflação" é a política de esfomeamento do povo, em benefício das grandes emprêsas estrangeiras que têm interêsses econômicos no Brasil.

Se o funcionalismo perder essa parada, depois virá a vez dos que trabalham na indústria, no comércio e noutras atividades assalariadas. O govêrno quer dividir para dominar. Dividindo, jogando uns contra outros, poderá mais fàcilmente marretar uns depois de outros, em benefício dos credores estrangeiros.

Atiraram a mulher ao mar após esfaqueá-la

OS ASSALTANTES FUGIRAM, LEVANDO AS ROUPAS DO CASAL

Dois perigosos marginais, às últimas horas da noite de domingo, tendo surpreendido um casal em colóquio amoroso no atêrro da Glória, em frente ao Hotel Novo Mundo, assaltaram-no. A seguir, atiraram a jovem ao mar, matando-a. Os delinqüentes fugiram, levando consigo a roupa do rapaz, com todos os documentos, bem como as vestes da mulher assassinada. Dois vigias da "Cavo", morando em um barraco, nas proximidades, atraídos por gritos de socorro, estiveram no local, ainda divisando os dois homens que fugiam. Emprestaram um "short" ao rapaz, conduzindo-o, em seguida ao 5.º Distrito Policial, onde foi registrada a queixa. Uma guarnição de patrulha estêve no local, não encontrando mais os assaltantes criminosos.

O jovem foi identificado como sendo Osmar Soares de Oliveira (branco, solteiro, 21 anos, estudante, Rua São Salvador, 59). Informou que não conhecia a mulher assassinada. Vira-a pela primeira vez, naquela ocasião. Estava êle na Rua Marquês de Abrantes, próximo à Pça. José de Alencar, quando com ela se encontrou e convidou-a para um passeio. Ela concordou, e, ambos, após algumas voltas pelo Catete, dirigiram-se para o atêrro da Glória. Acredita ser ela empregada doméstica em alguma residência no Flamengo. Adiantou que por ocasião da chegada dos marginais, ambos já estavam despidos. Os assassinos não proferiram palavra. Eram ambos pretos e fortes, um alto, outro baixo. Um dêles segurou nos braços da jovem e o outro nas pernas atirando-a nas águas. Antes, de posse de facas, feriram-na no hemitórax esquerdo.

O comissário de dia do 5.º Distrito Policial estêve no local, solicitando o concurso da perícia. A morta apresentava além dos perimentos produzidos por faca, fratura do crânio e contusões generalizadas. O local era cheio de pedras nas quais poderia ela ter batido com a cabeça. Tal ferimento causou-lhe a morte. O corpo, após as formalidades de praxe foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O comissário solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, para o esclarecimento do fato.

O vigia da "Cavo" foi identificado como Avelino da Costa (branco, casado, 46 anos). Interrogado afirmou que dirigiu-se ao local atraído por gritos de socorro. Ali encontrou o jovem despido e por êle foi informado do que ocorrera. Solicitou imediatamente o auxílio dos soltados da Polícia Militar, Sebastião Tôrres de Brito, número 7684 e Daniel José de Almeida, .. 7 171, ambos servindo no Regimento Caetano de Faria e que se encontravam em ronda nas proximidades. Adiantou que ainda divisou os vultos dos delinqüentes, quando fugiram. Os soldados vasculharam o local, mas não encontraram mais os criminosos. As diligências continuam.

MOTORISTA CRIMINOSO

QUASE ATIROU A GESTANTE FORA DO LOTAÇÃO

O motorista Diógenes Caldas (solteiro, 39 anos, Rua Conde de Bonfim, 42), na madrugada de domingo, por pouco não foi linchado por populares. O motorista, na ocasião, agredira a gestante Enir Vilafranco de Almeida e seu marido (não quis identificar-se), residente na Rua das Laranjeiras, 143, ap. 407. Diógenes dirigia o lotação chapa DF 1-05-82, ordem 5425, da linha "Cosme Velho-Leblon". Tendo parado, em obediência a um sinal de trânsito, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nas proximidades do Lido, deu condição para que o casal tomasse lugar no veículo. Quando d. Enir subia os primeiros degraus, o motorista arrancou o carro, não arremessando a mulher ao solo, porque o seu marido, atento, a tempo segurou-a. Êste, enraivecedo com o descuido do motorista investiu contra o mesmo, arrastando-o do lugar onde se encontrava. Populares que assistiram à cena, trataram de dominar a Diógenes que desferia murros no espôso de d. Enir, atingindo-a também. Uma guarnição de Patrulha, chamada ao local, deteve o profissional, conduzindo-o ao 3.º Distrito Policial. Foi êle ali, autuado na forma da lei. As vítimas medicaram-se no Pôsto de Assistência do Lido, retirando-se.

José e Gecira

Macumba desuniu o casal

ÊLE PREFERE A FÉ AO AMOR DA ESPÔSA E ELA DIZ QUE É ESPANCADA

Dona Gecira Gomes Pinto (parda, casada, 38 anos, Rua Fausto de Sousa, 246, fundos, em Inhaúma) apresentou queixa às autoridades do 23.º Distrito Policial, acusando seu marido, José Pinto (branco, 46 anos, lavrador), de aplicar-lhe espancamentos. O acusado, convidado a comparecer ao Distrito negou as acusações contra êle formuladas pela espôsa. Disse que a mulher assim procedeu por questões de ciúme. É êle proprietário de um terreiro de macumba e a companheira tôdas as vêzes em que êle executa "trabalhos", deixa-se impressionar, acreditando que José Pinto dê atenção demasiada às mulheres que ali acorrem. É casado há 7 anos e sempre viveu bem. Ùltimamente, entretanto, desde que se iniciou com o terreiro, a vida da família tornou-se insuportável. Como acredita cumprir uma missão, ditada pelos espíritos, José Pinto prefere correr o risco de uma separação, a fugir à sua responsabilidade de "pai de santo". A Polícia recolheu na residência do acusado uma garrucha e uma espada. Aquela disse ter comprado em Nova Iguaçu; esta afirmou ter achado numa obra em Cachambi, onde trabalhava há 16 anos. As autoridades ... esclarecê-la devidamente.

TERRENOS A VENDA

Em CAMPOS ELÍSEOS, ... e diversas ... da Estrada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. ... Uma exclusividade da IMOBILIÁRIA S. JORGE. ... de Cr$ 1.000,00 ... — Ver e tratar ... Rio-Petrópolis, 1 741, ... com INÁCIO FERNANDES, diariamente.

Encontrou com a espôsa o velho desafeto

O DONO DA CASA ABATEU O VISITANTE A TIROS, FUGINDO — UMA HISTÓRIA MAL CONTADA

O pedreiro José Bernardes da Silva (casado, 35 anos, Rua 41, quadra 47, lote 21 — Jardim Novo Realengo), domingo último por volta das 12 horas, surpreendeu sua espôsa, Nilda Teixeira da Silva (branca, 29 anos), conversando na residência, animadamente, com Armando Tovares Henrique (solteiro, 21 anos, aprendiz de montador, trabalhando nos Estaleiros Ishikawajima do Brasil S.A., residente na estrada do T... 144 — Bangu). Considerando sem propósito aquêle encontro, o operário exasperou-se e, sacando de uma arma fêz 6 disparos, um dos quais atingiu de raspão a orelha da mulher e três outros o seu acompanhante, 2 dos quais na cabeça e um no abdome. Armando, em estado grave, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O comissário Brito, do 28.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato. Estêve no local, para as providências de praxe. O criminoso fugiu, mas sua espôsa foi levada a prestar declarações. Disse que não sabe as razões do gesto do marido e êle entretanto muito ciumento. Quanto a Armando, ali chegara para aguardar o operário José Bernardes a fim de fechar a compra de um revólver que o servente lhe pretendia vender. Enquanto o aguardava, começaram a conversar. José Bernardes, todavia, quando apareceu sem proferir palavra fêz os disparos fugindo em ... As autoridades ... entre os pertences de Armando um recorte de LUTA DEMOCRÁTICA, dando conta de uma ocorrência policial em que êle estêve envolvido. Dizia que a vítima, há cerca de 2 anos, noivara com uma irmã do comerciário Rui Medeiros Cavalcanti (29 anos, Rua 45, quadra 54, lote 16 — Jardim Novo Realengo) e que, quando faltavam dois dias para o enlace o noivo desapareceu. Rui Cavalcanti resolveu investigar por conta própria as razões do desaparecimento, encontrando Armando em sua residência. Ao pedir-lhe explicação sôbre o fato, foi violentamente agredido, a ponto de receber socorros no Hospital Carlos Chagas. A ocorrência foi registrada no então 27.º Distrito Policial. Em face dêsse antecedente, as autoridades concluiram que não eram das melhores as intenções do ferido.

As diligências prosseguem para a localização do criminoso.

Em cima, o motorista e sua companheira; em baixo, os dois assaltantes

Agrediram o motorista e lhe tomaram a mulher

PRESOS EM FLAGRANTE QUANDO SUBMETIAM A INFELIZ A VEXAMES

O motorista Valdemiro José de Oliveira (33 anos, solteiro, Rua Maria Benjamim, 350 — Cavalcante) e sua companheira Jurandir Soares Ferreira (24 anos, solteira), na madrugada de anteontem, quando se dirigiam à residência, foram assaltados por dois marginais. O fato ocorreu numa passagem de nível próximo à Rua Silva Vale. Os desconhecidos imobilizaram a murros e pontapés o motorista e arrastaram a mulher para um terreno baldio, onde a submeteram a vexames. Valdemiro ficou desacordado por alguns minutos. Ao voltar a si ouviu gritos de sua companheira. Saiu em busca de socorros. Encontrou, mais adiante os guardas noturnos Jair Alves e Vitor de Oliveira, da 24.ª Inspetoria, aos quais pediu proteção. Os vigilantes dirigiram-se ao local, prendendo em flagrante os marginais. Ambos foram conduzidos ao 24.º Distrito Policial, sendo ali autuados e recolhidos ao xadrez. Identificaram-se, na ocasião, como Alberto Batista da Silva (solteiro, Ladeira, Zeferino da Costa, 57) e Jorge da Conceição (22 anos, solteiro, mesma artéria, 36). O motorista Valdemiro e sua companheira, foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se em seguida.

Foi investigar contrabando e apareceu morto

O laudo da necrópsia efetuada no funcionário do IBC, Diógenes Mauro Palmeira Alvim, falecido em Fortaleza e transportado, na madrugada de ontem, para esta capital em avião da Panair, prefixo PP-PDG, esclarecerá definitivamente a causa da sua morte, dada naquela cidade como ataque cardíaco. O morto, de 37 anos, casado, fôra incumbido de ir ao Norte, proceder a sindicâncias sôbre contrabando.

A maneira sigilosa com que se revestiu a trasladação dos restos mortais do aludido funcionário e a ordem de proceder, aqui no Rio, a nova autópsia leva-se a admitir tenha o mesmo sido vítima de assassinato.

Corre a versão de que Diógenes, ao chegar a Fortaleza, em lugar de cumprir a sua missão acabou passando-se para o lado dos contrabandistas, e numa questão com êles, haja sido liquidado.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos, Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

BOMBEIROS-HIDRÁULICOS

Precisamos de 20 (vinte) Oficiais com capacidade e prática para instalar aparelhos em banheiros — Pagamos acima de Cr$ 60,00 por hora, podendo fazer extraordinário todo dia — Procurar Dr. Lopes, à Rua Bento Lisboa número 184, Esquina do Largo do Machado.

Love Affair está tinindo e deve ganhar outra

LOTERIA FEDERAL

4

MILHÕES AMANHÃ

Filho de Royal Forest voltou firme, ganhou fácil e melhorou com o estirão — Turma é a mesma — Mais quatro quilos — Os rivais

Grande foi o número dos que se iludiram com o cavalo Love Affair, considerando-o de chance apenas relativa naquela prova final da última reunião noturna. Animal que foi afastado das competições sabidamente "baleado", embora voltando em turma fraca para os seus recursos, não mereceu a preferência dos apostadores, como lògicamente deveria ter acontecido. Na corrida, porém, o filho de Royal Forest, mostrando que estava totalmente recuperado e firme, venceu com nítida superioridade sôbre os adversários, cedo dominando Amour, para abrir folga na liderança, terminando distanciado dos rivais. Na noturna de depois de amanhã, Love Affair estará de volta, ainda na mesma turma onde retornou vencendo fàcilmente, devendo repetir o êxito anterior. É bem verdade que estará suportando mais quatro quilos, conseqüência do ganho na turma, porém, dita sobrecarga não deverá impedir que o filho de Royal Forest, novamente registre destacada performance, pois o estirão de reaparecimento serviu para colocar na conta o nacional, que melhorou bastante após o compromisso vitorioso.

OS RIVAIS

O competidor Amour, que no último confronto com Love Affair, portou-se muito bem, largando correndo e figurando em todo o percurso, vai agora pêso a pêso com o seu dominador, desta feita enfrentado menos cem metros no percurso. A diferença de quatro quilos, antes concedida a Love Affair, mais a redução da distância, colocam Amour, ainda uma vez na posição de maior rival na carreira e provável escoltante do pensionista de Fernando Schneider.

Montarias para a noturna de quinta-feira

1.º PAREO — às 20,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Devanelo, J. Carlindo	2 58
2—2	Garrafão, L. Santos	4 54
3—3	B. Marché, J. Barros	1 54
4	Sea-Mew, P. Lima	5 56
4—5	Karvand, C. R. Carv.	3 54
6	Virago, J. Santos	6 56

2.º PAREO — às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

		Ks.
1—1	Diferencial, V. Veloso	5 58
2—2	Xeiro, J. Ramos	1 56
3	N. Bossa, F. Maia	4 54
3—4	Pedrinho, N. Correrá	2 58
5	Volátil, J. Negrello	6 56
4—6	B. Bill, A. Olivares	3 58
7	Jimbo, J. Quintanilha	* 58

3.º PAREO — às 21,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks.
1—1	R. Reine, J. G. Silva	3 60
2—2	Vergonha, A. Santos	* 56
3—3	Jabonina, A. Olivares	4 58
4	M. Eve, A. Ricardo	1 54
4—5	V. Benedita, A. Reis	* 54
	Beiçudinha, C. R. Carv.	2 56

4.º PAREO — às 21,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00

		Ks.
1—1	Zoeiro, A. Santos	6 57
2—2	Betsygarden, C. R. C.	5 57
3	Precious, J. Marinho	4 57
3—4	P. Negro, P. Lima	7 57
5	Valparaiso, N. Correr.	2 57
6	Prosaico, A. Olivares	1 57
7	Garôto, N. Correrá	3 57

5.º PAREO — às 22,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 96.000,00

		Ks.
1—1	Voluntarioso, J. Mara.	7 54
2	Carpentier, P. Lima	5 52
2—3	Macon, A. Santos	6 52
4	Troxeba, N. Correrá	2 56
3—5	B. Soir, V. Andrade	1 58
6	Bacarat, F. Maia	4 54
4—7	Fagot, A. Portilho	8 56
8	Vig. N. Correrá	3 52

6.º PAREO — às 22,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 88.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Jontina, A. G. Silva	1 57
2	Malta, P. Lima	2 57
2—3	L. Bonita, D. P. Silva	9 57
4	Osmarina, J. Marinho	4 57
3—5	Xalera, J. G. Silva	6 57
6	M. Hari, A. Portilho	8 57
7	Lyra, F. G. Silva	3 57
4—8	Begonc, C. A. Sousa	5 57
9	Copeira, A. Ramos	7 57
10	Zaraza, V. Andrade	10 57

7.º PAREO — às 23,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	L. Affair, J. Carlindo	6 60
2	Piano, L. Santos	7 52
2—3	Amour, R. Penido	4 60
	K. Lilac, F. Maia	5 54
3—4	J. Silvestre, C. Paran.	3 60
5	Cocal, A. Santos	8 54
4—6	Vig. J. Corrêa	2 58
7	J. Fruit, F. Conceição	1 54

8.º PAREO — às 23,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Tiger, J. Carlindo	3 58
2	Cachito, M. Teixeira	5 56
2—3	Vicio, A. Santos	10 50
4	Grave, N. Correrá	9 54
	G. d'Or, A. G. Silva	8 54
3—5	Fan, A. Ricardo	1 54
	Jocoso, A. Ramos	7 54
6	Avilar, A. Olivares	6 60
4—7	Quibando, M. Nieleys	* 52
8	Garibaldi, J. A. Silva	2 56
9	Kovidara, N. Correrá	4 52

MISCELÂNIA

LA-FAYETTE

Luiz Rigoni, Ubirajara Cunha e J. Alves, até sexta-feira última estavam empatado na liderança da estatística em Cidade Jardim. Com as últimas corridas, entretanto, Bira, que vem cumprindo excelente campanha no turfe bandeirante, onde recebeu simpática acolhida após ter deixado a Gávea, isolou-se na dianteira. Ailleen e Agnes, na sabatina, Le Mambo e Nogarina, domingo, foram os êxitos de U. Cunha, que perdeu com For You, no clássico de éguas, por escassa diferença.

Em meio às festas carnavalescas, foi firmado acôrdo entre os treinadores e Jockey Club Brasileiro. Essência do que estabeleceu-se no documento de concordância entre as partes é a fixação do trato em dez mil cruzeiros, vigência do acôrdo até fevereiro do próximo ano, quando poderá ocorrer reexame.

Voltando aos antigos tempos, Celestino Gomez, despistando vergonhosamente escondeu a chance de Isolde. Deu azar, todavia, pois a égua atrasou-se na saída e Florentina, confirmando boa exibição anterior, terminava sem dar tempo a que Isolde, embora descontando bem nos últimos saltos, lograsse alcançá-la antes do espêlho.

Fascinante, também do Claudemiro, adiou boa traulitada de Ahman. Essa defensora do Stud Jazz, correndo diferente do que havia anunciado em entrevista a um vespertino o treinador Luiz Tripodi, só nos metros finais cedeu a colocação de honra. Outro despistamento que acabou em "castigo" merecido.

TURFE PAULISTA

Chasco de ponta ponta com Irigoeyen

JOCELYN ESCOLTOU O VENCEDOR NO GRANDE PRÊMIO "GOVERNADOR DO ESTADO"

Na condição de carreira principal em Cidade Jardim, anteontem, foi disputado o "Grande Prêmio Governador do Estado", chamado nos dois quilômetros e com dotação de 500 mil cruzeiros. Xasco, na direção esplêndida do bridão Francisco Irigoyen, foi o herói da carreira, onde não conheceu adversários em todo o percurso, uma vez que dasaída ao arremate manteve-se na principal colocação. Jocelyn, que logo nos metros iniciais postou-se no segundo pôsto, conservou essa colocação até o final, três corpos distanciado de Xasco. Sisamo, outro adversário desprezado pela cátedra bandeirante, foi terceiro colocado. Acará, eleito o favorito da competição, voltou a decepcionar. Embora figurando entre os da frente até a entrada da reta final, daí em diante foi esmorecendo, acabando sexto colocado. O vencedor, que se apresentou em grande forma e muito bonito, assinalou 127 1/10, pagando 42 cruzeiros. A dupla que vingou, a dobradinha 22, rateou 271 cruzeiros, sendo de 30, 34 e 25 cruzeiros, os rateios de placê.

BRILHA RIGONI

Ainda na tarde da domingueira, foi disputado em Cidade Jardim, o G. P. "José Guathemozin Nogueira", onde Queridona e For You, respectivamente conduzidas por Luís Rigoni e Ubirajara Cunha, terminaram à frente de Initié, que era candidata ao título de tríplice coroada. Queridona, depois de quebrar a resistência de Initié, com quem lutou renhidamente na maior parte do percurso, nos últimos saltos sacou diferença de cabeça sôbre For You, que manteve a dupla.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL.: 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS?

SÓ NA AGÊNCIA ALVIMAR

RUA PEDRO I, 4-A (Próximo à Praça Tiradentes)

TELEFONE: 52-3563

Veja alguns dos nossos preços aéreos:

Rio-Brasília	Cr$ 3.707,00	Rio-Maceió	Cr$ 6.248,00
Rio-Fortaleza	Cr$ 9.053,00	Rio-Salvador	Cr$ 4.730,00
Rio-S. Paulo	Cr$ 1.221,00	Rio-J. Pessoa	Cr$ 7.271,00
Rio-Recife	Cr$ 6.875,00	Rio-Natal	Cr$ 7.755,00
Rio-Aracaju	Cr$ 5.556,00	Rio-Belém	Cr$ 8.646,00

Passagens da COMETA — São Paulo e Belo Horizonte
Passagens Aéreas para qualquer parte e em tôdas as Companhias — Telefone para 52-3563 que entregaremos em seu domicílio as passagens desejadas.

RUA PEDRO I, N.º 4-A — Próximo à Praça Tiradentes
PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS E RODOVIÁRIAS

Sindicato dos Cabineiros de Elevador do Rio de Janeiro

Fundado em 15 de março de 1933 — Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Rua Leandro Martins, 22, 5º andar, sala 514, Tel.: 23-9795 — Expediente das 8 às 18 horas. Aos sábados das 8 às 12 horas

EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 6º das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial n. 116, de 18 de outubro de 1957, faço saber aos que virem êste Edital ou dêle tomarem conhecimento que as chapas registradas concernentes à eleição a ser realizada nos dias 9 e 10 de março, no Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Estado da Guanabara, são as seguintes:

DIRETORIA

CHAPA N. 1

EFETIVOS

Oswaldo Borges Teixeira — Portador da carteira profissional, n. 75 172, série 39, trabalhando no Comdominio do Edifício Civitas, sito à Rua México, n. 3.

Jarbas de Araújo Correia — Portador da carteira profissional, n. 75 916, série 79, trabalhando no Clube de Engenharia, sito à Avenida Rio Branco, n. 124.

Jorge Expedito — Portador da carteira profissional, n. 54 024, série 27, trabalhando na Cia. Emanuel Bloch, S. A., sito à Rua da Quitanda, n. 54.

SUPLENTES DA DIRETORIA

Israel José Pinheiro — Portador da carteira profissional, n. 37 700, série 39, trabalhando no Edifício Darke, sito à Avenida Treze de Maio, n. 23.

Valdivino Cruz Freitas — Portador da carteira profissional n. 56 620, série 41, trabalhando no Edifício Civitas, bloco E, na Rua México, n. 41.

Luciano da Silva — Portador da carteira profissional, n. 31 457, série 21, trabalhando no Edifício Civitas, bloco C, à Rua México, 21.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Antônio Barreto — Portador da carteira profissional, n. 77 112, série 23, trabalhando no Edifício Darke, à Avenida Treze de Maio, n. 23.

Norival Francisco Monsores — Portador da carteira profissional, n. 79 160, série 24, trabalhando no Clube Militar, à Avenida Rio Branco, 251.

Irany Machado da Silva — Portador da carteira profissional, n. 32 318, série 87, trabalhando no Edifício Aguitam, à Avenida Presidente Vargas, n. 529.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Pedro Alves da Silva — Portador da carteira profissional, n. 27 740, série 67, trabalhando no edifício Portugal, à Avenida Franklin Roosevelt, n. 39.

Lourival Plinio Heggendorne — Portador da carteira profissional, n. 96 362, série 32, trabalhando no Edifício Pedro Lessa, à Rua Pedro Lessa, n. 35.

José Thomé Ferreira — Portador da carteira profissional, n. 66 179, série 36, trabalhando no Edifício Floriano, à Avenida Marechal Floriano, 6.

REPRESENTANTES DÊSTE SINDICATO JUNTO À FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE

EFETIVOS

Oswaldo Borges Teixeira — Portador da carteira profissional, n. 75 172, série 39, trabalhando no Edifício Civitas, bloco A, à Rua México, número 3.

Lourival Plinio Heggendorne — Portador da carteira profissional, n. 96 362, série 32, trabalhando no Edifício Pedro Lessa, à Rua Pedro Lessa, n. 35.

Jarbas de Araújo Correia — Portador da carteira profissional, n. 75 916, série 79, trabalhando no Clube de Engenharia, à Avenida Rio Branco, n. 124.

REPRESENTANTES DÊSTE SINDICATO JUNTO À FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE

SUPLENTES

Mahomethe Francisco Gomes — Portador da carteira profissional, n. 24 218, série 73, trabalhando na Cia. Palace Hotel, à Avenida Atlântica, 1 702.

José Pata Ribeiro — Portador da carteira profissional, n. 34 958, série 54, trabalhando no Edifício Importadora Mercantil, à Avenida Venezuela, n. 131.

Ary Dias Bolivar — Portador da carteira profissional, n. 16 707, série 83, trabalhando no Edifício Civitas, bloco F, à Rua Santa Luzia n. 709.

CHAPA N. 2

EFETIVOS

Pedro Augusto Monteiro — Portador da carteira profissional, n. 3 742, série 80, trabalhando no Edifício Indubrasil, à Rua da Assembléia, número 51.

Ezequiel Pinto de Carvalho — Portador da carteira profissional, n. 47 921, série 32, trabalhando no Clube de Engenharia, à Avenida Rio Branco, n. 124.

Claudionor Almeida Rodrigues — Portador da carteira profissional, n. 29 444, série 1, trabalhando na Venerável Ordem Terceira da Penitência, no Largo da Carioca, n. 5.

SUPLENTES DA DIRETORIA

Joaquim Marcelino da Silva — Portador da carteira profissional, n. 46 956, série 60-A, trabalhando na Emprêsa Paschoal Segreto, S.A., à Rua Pedro I, n. 7.

José de Sousa Pereira — Portador da carteira profissional n. 56 993, série 31, trabalhando no Edifício Indubrasil, à rua da Assembléia, n. 51.

Jorge das Neves — Portador da carteira profissional, n. 80 238, série 79, trabalhando na Emprêsa Paschoal Segreto, S.A., à Rua Pedro I, n. 7.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Oswaldo Valeriano da Silva — Portador da carteira profissional, n. 75 483, série 29, trabalhando à Rua Almirante Barroso, 90.

Fernando Antônio da Cruz — Portador da carteira profissional, n. 29 884, série 21, trabalhando à Rua da Quitanda, n. 86, Sul-América.

Carolino Policarpo da Silva — Portador da carteira profissional, n. 47 611, série 56, trabalhando na Associação Comercial.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Miguel Balbino Filho — Portador da carteira profissional, n. 67 760, série 29, trabalhando na Sul-América, Seguros de Vida, à Rua da Quitanda ns. 84-86.

Luiz de Castro — Portador da carteira profissional n. 57 013, série 41, trabalhando no Predial Trianon, à Avenida Rio Branco, 181.

Geraldo Gonçalves Estêves — Portador da carteira profissional, n. 1 945, série 90, trabalhando na Cia. Telefônica Brasileira.

REPRESENTANTES DÊSTE SINDICATO JUNTO À FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE

EFETIVOS

Pedro Augusto Monteiro — Portador da carteira profissional, n. 3 742, série 80, trabalhando no Edifício Indubrasil, à Rua da Assembléia, 51.

Ezequiel Pinto de Carvalho — Portador da carteira profissional, n. 47 921, série 32, trabalhando no Clube de Engenharia, situado à Avenida Rio Branco, n. 124.

Miguel Balbino Filho — Portador da carteira profissional, n. 67 760, série 29, trabalhando na Sul-América Seguros de Vida, à Rua da Quitanda, 84-86.

REPRESENTANTES DÊSTE SINDICATO JUNTO À FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE

SUPLENTES

Oswaldo Valeriano da Silva — Portador da carteira profissional n. 75 483, série 29, trabalhando à Rua Almirante Barroso, 90.

José de Souza Pereira — Portador da carteira profissional, n. 56 993, série 31; trabalhando no Edifício Indubrasil, à Rua da Assembléia, n. 51.

Carolino Policarpo da Silva — Portador da carteira profissional, n. 47 611, série 56, trabalhando na Associações Comercial.

PEDRO AUGUSTO MONTEIRO
Presidente

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1961.

Porque perdi a corrida

PENA BRANCA TEVE HEMORRAGIA — ZAGAL PREJUDICOU VERDUN — O QUE «ÊLES» ESCREVERAM NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Em número reduzido as comunicações registradas no Livro de Ocorrências, cobrindo as derradeiras reuniões de quinta e sábado. Pena Branca, depositária de esperanças, não confirmou por ter sido acometida de hemorragia, fato ocorrido logo depois da entrada da reta. R. Penido, que montou Intrometido, queixou-se amargamente do J. Corrêa (Bailarina), que na altura dos 500 finais, chicoteou Intrometido, valendo grande atraso para êsse competidor. E Lelé, pilôto de Verdun, consignou o prejuízo que lhe impôs Zagal, ao fechar sua montada, ali pela altura dos 900 metros.

Abaixo, seguem na íntegra, as comunicações feitas no Livro de Ocorrências:

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO

P. Lima (Devaneio), declarou que, ao entrar na reta final, seu conduzido começou a manhedrar e se atirar para dentro, tendo sempre corrigido-o e só podendo tocá-lo a fundo no final da carreira.

2.º PAREO

A. G. Silva (Pena Branca), declarou que sua conduzida foi acometida de hemorragia na entrada da reta final, daí não ter obtido melhor colocação.

6.º PAREO

R. Penido (Intrometido), declarou que, na altura dos 500 metros finais, quando o seu pilotado vinha para dominar os competidores Bailarina (J. Corrêa) e Temivel (F. Maia), foi o mesmo chicoteado pelo colega J. Corrêa, daí atrasar-se.

7.º PAREO

A. Olivares (Avilar), declarou que, na altura dos 600 metros, Arara (B. Alves), correndo de golpe para dentro, obrigou-o a levantar também de golpe. F. Maia (British Flier), declarou que, na altura dos 700 metros Arara (B. Alves) ao trocar de mão, foi para dentro obrigando-o a levantar para não cair. B. Alves (Arara), declarou que, na altura dos 700 metros, ao dominar a carreira, seu cavalo trocou de mão, não dando tempo para ser corrigido prontamente.

SÁBADO

1.º PAREO

D. P. Silva (Verdun), declarou que na altura dos 900 metros, Zagal (D. Moreno), foi para dentro, fazendo com que o declarante tivesse que levantar para não cair.

6.º PAREO

D. P. Silva (Navana), declarou que na partida estava perfeitamente em condições de largar, porém negou-se após, correndo para dentro, sem prejuízo de qualquer competidor.

7.º PAREO

D. Moreira (Rubi Negro) declarou que logo depois da partida, seu conduzido começou a se defender da pata direita, daí ter que pará-lo para não prejudicar os competidores, assim não obtendo melhor colocação.

Móveis — até o fim do mês

PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório rústico c/6 peças	Cr$	10.500,00
Dormitório rústico c/3 Portas	Cr$	14.000,00
Dormitório Chipandalle	Cr$	25.000,00
Cama casal com mala	Cr$	6.700,00

E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Proximo à Avenida Marechal Floriano)

TERRENOS
ÁGUA ENCANADA E LUZ
JARDIM BOA ESPERANÇA
Vende os seus últimos lotes, SEM ENTRADA — Tratar:
Rua Buenos Aires, 48 - s 608 - Tel.: 43-6063
Nova Iguaçu: Av. Amaral Peixoto, 246
Tel.: 423

Trabalhos na Gàvea

Raia ruim e marcas fracas, ontem na Gávea — Ali Babá de volta aos matinais

Raia ruim não ensejou boas marcas, ontem, por ocasião dos exercícios visando futuros compromissos. A totalidade dos animais portou-se discretamente, não havendo marcas a destacar. Valmy, trabalhando ao lado de Ali Babá, êste reaparecendo nos matinais, terminou em 93" nos 1 400 metros, melhor para Valmy, que está repinicando em forma e terminou de maneira firme. Ali Babá, ainda sem a forma apurada, chegou em igualdade de condições, mas o companheiro pràticamente "cozinhou-o" em todo o percurso. Também voltou aos exercícios a nacional Jolie Fête, que abordou 1 300 em 84 e três linhas, regularmente.

Foram as seguintes as marcas anotadas pela reportagem:

Ali Babá, J. Julião, 1 400 em 93"; Valmy, D.A. Silva, 1 400 em 93"; Alpes, A. Ricardo, 1 600 em 107 e três quintos; Lady Champagne, A. Santos, 1 300 em 85"; Maracaibo, D. Moreno, 1 500 em 100"; Acaso, J. Portilho, 1 500 em 98 e quatro quintos; Nina Tamar, D.P. Silva, 1 300 em 88"; Albena, D. Moreno, 1 300 em 87 e quatro quintos; Aurpina, C. Morgado, 1 000 em 66"; Gaviy, P. Lima, 1 500 em 99"; Agio, J. Baltes, 1 300 em 84 e dois quintos; Baile, A. Bolino, 1 400 em 95"; Don Leivas, P. Lima, 1 600 em 111 e dois quintos; Jolie Fête, F.G. Silva, 1 300 em 84 e três quintos; Xiu, J. Quintanilha, 1 300 em 88"; Javanesa, A. Santos, 1 200 em 77"; Xêta, J. Santos, 1 000 em 66 e dois quintos; Zás, J. Silva, 1 500 em 100"; Juaba, A. Hodequer, 1 200 em 82"; Zéo, J. Portilho, 2 040 em 141 e três quintos; Qualquer, J. Portilho, 1 200 em 78 e dois quintos; Ghosty Wind, D. Moreira, 1 300 em 87 e três quintos; Curriculum, D.P. Silva, 1 200 em 84"; Dublin, J. Marchant, 1 900 em 134"; Passion, A. Ricardo, 1 200 em 83 e dois quintos; Earl, J. Corrêa, 1 500 101"; Anil, J. Silva, 1 600 em 106"; Lord Chanel, D. Moreira, 2 040 em 135 e três quintos; Xoqum, J. Marchant, 1 600 em 105 e três quintos; Usinga, A. Ricardo, 1 200 em 80"; Xanto, J. Silva, 1 500 em 104 e três quintos; Dardowell, J. Corrêa, 1 300 em 85 e dois quintos; Volpone, O. Moura, 1 500 em 99 e um quinto; Borealis, H. Cunha, 1 500 em 99"; Vereda Tropical, L. Santos, 1 300 em 85"; Genidese, L. Amaral, 1 200 em 78 e um quinto; Shino, J. Corrêa, 1 500 em 100"; Quenilda, O. Serra, 1 200 em 79 e um quinto; Cullen A. Bolino, 1 300 em 88"; My Doll, J. Corrêa, 1 500 em 98 e dois quintos.

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

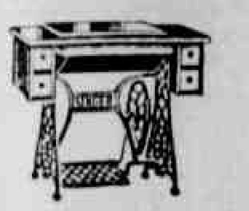
O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas, continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites, e até mesmo a asma! Além disso, o Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos, associado a balsâmicos peitorais e adicionado o mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS.
CX. POSTAL 4
TIJUCA - RIO
TEL. 48-3087

8 CASAS para as DONAS de CASA

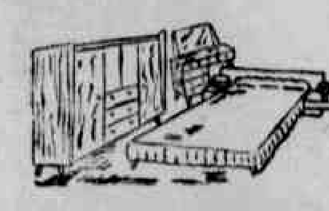
OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS



SINGER RECONDICIONADAS

com garantia de 10 anos, 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ [illegible]: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas CR$ 7.000,00

TELEFONE 28-7547



ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO «HELIOGÁS»

3 bôcas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bôcas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00

TELEFONE 28-7547

RUY MAFRA S. A. — INDUSTRIA E COMÉRCIO

ESTACIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125

RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134

TIJUCA: Rua Hadock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277

ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7 420

IRAJÁ: Av. Monsenhor Felix, 538-A

CAMPO GRANDE: Rua Viuva Dantas, 60 D

«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ita renovou com o Vasco da Gama

DOIS ANOS, 400 MIL CRUZEIROS A TÍTULO DE LUVAS E 20 MIL MENSAIS — BEM SERVIDO O CLUBE DE SÃO JANUÁRIO

Uma das mais gratas revelações do futebol carioca no ano findo, foi, sem dúvida, o jovem Ita. Lançando por Eli do Amparo numa emergência, contra o Botafogo, quando Didi fazia o seu reaparecimento no Brasil, Ita acabou "roubando" para si o espetáculo. Quem foi ver Didi acabou vendo o goleiro da cruz de Malta, que nessa noite "acabou com o jôgo", dando a vitória ao seu clube (2x0).

Ita ficou como titular até as vésperas dos jogos pelo Torneio Octogonal, na sua fase internacional. Em virtude de uma fratura num dos dedos, o goleiro foi obrigado a ceder o pôsto a Humberto, que também foi uma grata surprêsa, sendo mesmo apontado como a grande figura do Vasco na jornada.

Daí por diante, Ita, já com seu contrato expirado, não teve atendidas as suas pretensões, se bem que não existiu qualquer impasse entre clube e jogador.

Ontem à tarde o goleiro após sua assinatura em novo contrato, o qual terá a duração de 2 anos. Ita receberá 400 mil cruzeiros de luvas e 20 mil mensais. Está, assim, assegurada a permanência de Ita em São Januário. Ainda com Humberto, Miguel e Barbosa, está o Vasco da Gama perfeitamente munido para a grande jornada de 1961.

Da Silva já pertence ao Vasco

Assinou contrato ontem — O Olaria recebe quase um milhão e meio — João José ou Roberto Peniche para o clube suburbano

Ontem, por volta das 18 horas, acompanhado do presidente José Albuquerque, o jogador Da Silva compareceu à sede administrativa do Vasco, onde assinou o contrato que o prenderá ao clube de São Januário pelo prazo de dois anos.

Na transação, o Olaria ganhará um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, mais o passe de um jogador a ser escolhido de uma relação a ser apresentada pelo sr. João Silva, que antes consultará o técnico Martim Francisco. Daniel Pinto, ouvido pela reportagem a respeito dêsse particular, foi categórico: "quero Peniche ou João José".

A PARTE DO JOGADOR

Da Silva receberá apenas 100 mil cruzeiros de luvas e 20 mil cruzeiros mensais. Não é muito, mas o atleta está completamente satisfeito, principalmente pelo fato de merecer a oportunidade de pertencer a um clube grande, onde o jogador de futebol tem sempre maiores possibilidades de se valorizar.

FLU DESINTERESSOU-SE

Ninguém ignora que o Fluminense tinha preferência no ponteiro Da Silva. Estranhou-se, por isso, tenha o atleta seguido o caminho de São Januário por um preço abaixo daquele que havia sido estipulado pelos bariris. Entretanto, podemos adiantar, segundo estamos seguramente informados, que o Fluminense desinteressou-se da adquisição de Da Silva, em virtude de ter êle sido cedido aos cruzmaltinos para experiência.

Zé Tainha cedido ao Taubaté

Zé Tainha pertencia ao Vasco da Gama e juntamente com o seu colega de posição e de clube, Bruno, foi transferido para o Bonsucesso quando Gradim assumiu a direção técnica do plantel suburbano. Quando todos pensavam que o José de Oliveira seria o titular, eis que Bruno aproveita uma deixa e toma conta do pôsto, onde permaneceu durante todo o campeonato.

EM TAUBATÉ

Necessitando de um bom goleiro, o Taubaté pediu Zé Tainha para um período de experiência. O Bonsucesso concordou e o arqueiro já se encontra naquele clube paulista e hoje, deverá enfrentar a Portuguêsa. Se aprovar, Zé Tainha será contratado e seu passe custará a importância de 600 mil cruzeiros.

Outro elemento visado é Artofe. Aimoré também o queria para alguns testes. Apesar de o atleta desejar se submeter a êsses testes, o clube suburbano, na pessoa do seu vice-presidente Creso Gouvea, não concordou. Daí, então, o interêsse do Taubaté em Sabará, que hoje, estará atuando para Aimoré ver.

ABRÃO DE SOUSA VENCEU POR KO NO QUADRAGÉSIMO OITAVO SEGUNDO DE LUTA

No programa de domingo, da Tv-Rio, a melhor luta da noite foi a de número três, entre Jaconias Amorim e Euclides de Queirós, êste último substituindo a Válter «Azul» de Morais.

Esta luta, que chegou ao quinto assalto, foi bastante equilibrada, embora o lutador Jaconias, apresentasse maior volume de ações, pela sua iniciativa e agressividade, que eram contrabalançadas, pela esquiva formidável apresentada por Euclides, além dos contra golpes sempre bem endereçados.

Ao iniciar o sexto assalto, o lutador Euclides foi atingido por um golpe baixo, sentiu, correu apara o córner. O juiz Válter Araújo, consultou aos jurados, em número de três, e sòmente um respondeu que houve o golpe baixo.

O SEGUNDO DE EUCLIDES PERDEU A LUTA

O segundo de Euclides, ao ver seu pupilo sentindo dores, colocou as mãos sôbre os ombros de seu atleta, e passou a atendê-lo, quando o juiz passou a contar, atingiu a dez, levantando o braço de Jaconias, proclamando-o vencedor, por desistência de Euclides.

VALTER ARAÚJO FOI MUITO ENERGICO EM SUA DECISÃO

Apesar de estar cumprindo o regulamento da CBP onde diz: que o lutador seguro pelo seu treinador, como foi o caso, automàticamente não tem condições para voltar, embora isto não tivesse acontecendo, o juiz Válter Araújo deixou de lado a sua própria consulta anterior aos jurados, e não houve, como de praxe, a verificação do médico de serviço.

Na segunda luta, entre Gregório Samora e Francisco «Chicão» de Oliveira, venceu Chicão, por desistência de Samora, depois do terceiro assalto, quando Samora foi atingido violentamente no supercílio esquerdo.

O médico não deu mais condições para Samora continuar, perdendo por desistência.

DUROU 48 SEGUNDOS

A luta final, que era esperada com a máxima ansiedade, Júlio Messias, grande pegador, apontado pela crônia especializado como perigoso, enfrentou Abraão Francisco de Sousa e esta luta, sòmente teve a duração de quarenta e oito segundo, pois iniciou, tocaram-se de leve os lutadores, Júlio bateu de esquerda, em Abraão, êste esquivou-se, contragolpeou, bateu de direita, levou Messias para o centro das cordas, e num potente e certeiro sôco, atingiu o supercílio esquerdo de Messias, e êste ao cair foi nòvamente atingido e derrotado por K.O.

A luta que foi a primeira, entre amadores, João Cirilo versus José Carlos Soares, vencendo João Cirilo por pontos.

Os resultados foram os seguintes:

Na primeira luta João Cirilo x José Carlos Soares, vencedor João Cirilo; na segunda luta, Chicão de Oliveira x Gregório Samora, vencedor: Chicão de Oliveira; na terceira luta Jaconias Amorim x Euclides Queiroz, vencedor: Jaconias Amorim. Na quarta luta, Abraão de Sousa x Júlio Messias, vencedor: Abraão de Sousa.

MANOEL SOSA, O NOVO CAMPEÃO FRANCÊS DE LEVES

ORLEANS (França), 19 (FP) — O pugilista Manuel Sosa derrotou Jacky Chaveau por abandono no oitavo assalto e conquistou o campeonato francês dos leves.

REAPARECERÁ PASCUAL PEREZ, EX-CAMPEÃO MUNDIAL DOS LEVES

BUENOS AIRES, 19 (FP) — O ex-campeão mundial dos pesos moscas, Pascual Perez, reaparecerá no ringue, na cidade de Olavarria, pela primeira vez desde que perdeu o título.

LUTA ADIADA

A pedido do treinador Vanderlei Queirós foi adiada a luta que Hirã Campos, deveria sustentar com «Renatão» de Morais, domingo, pelo título nacional dos meio-pesados. O técnico de «Renatão», Arnaldo Tagliati, concordou com o pedido do treinador de Hirã Campos.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

Das 15 às 18 horas.

Portuguêsa e Taubaté jogam hoje

Lusa carioca segue às 12 horas — Sabará e Pinheiro serão observados pelo técnico Aimoré Moreira — Amanhã, em Guaratinguetá, novo compromisso do quadro guanabarino

Tendo como principal objetivo mostrar as qualidades de Sabará e Pinheiro, cujos concursos estão sendo pretendidos pelo técnico Aimoré Moreira, a equipe principal da Portuguêsa pelejará amistosamente esta noite com o Taubaté, naquela cidade paulista.

A delegação carioca, que deixará o Rio às 12 horas, viajando em ônibus especial que partirá da Rua Barão de São Félix, está assim constituída: chefe: Antônio Gonçalves; médico: dr. Jorge Davi; técnico: Lourival Lorenzi; massagista: Válter e os seguintes jogadores: João Reis, Vágner, Flodoaldo, Galiano, Niraldo, Wilson, Tião, Barbosinha, Pinheiro, Sabará, Bandolim, Foguete, Wellis, Reginaldo, Luisão, Zèzinho e Cunha.

AMANHÃ, EM GUARATINGUETÁ

Após saldar o compromisso de Taubaté, a "lusa" rumará para Guaratinguetá, onde, amanhã, dará combate à Associação Esportiva, regressando após o jôgo.

Ontem, Lourival Lorenzi, levou a efeito um coletivo de 90 minutos no campo do Nova América, o qual serviu de apronto para a peleja de hoje. 5 x 0 para os titulares foi o resultado, com tentos de Barbosinha, (2), Sabará (2) e Pinheiro. O quadro vencedor, e que jogará hoje, foi o seguinte: João Reis (Omar); Flodoaldo, Galiano e Tião; Niraldo e Wilson; Barbosinha, Pinheiro, Sabará, Foguete (Bandolim) e Wellis. Vágner, que jogou na equipe reserva, será o goleiro.

Gildo não mais virá para o Fluminense

O S. Paulo ganhou o páreo, oferecendo ao jogador o que êle pretendia — «Fluminense não entra em leilões» — Augusto foi observado domingo

José de Almeida, do departamento técnico do Fluminense, veio de Pernambuco com a notícia segundo a qual o ponteiro Gildo daria uma resposta até quinta-feira, dizendo se aceitaria ou não a proposta que lhe fôra feita para transferir para o Rio. Tudo estaria caminhando bem e a esperança de que Gildo viria para as Laranjeiras era forte, já que os clubes haviam chegado a acôrdo, restando, portanto, sòmente a aquiscência do atleta.

SÃO PAULO ENTRA NO PÁREO

Eis, porém, que o São Paulo entra no páreo e imediatamente resolve a questão, cortando, destarte, qualquer chance do Fluminense. O tricolor do Morumbi, segundo as notícias vindas da paulicea, está disposto a pagar os três milhões exigidos pelo passe do atleta, além de pagar a êste a importância de um milhão de cruzeiros a título de luvas e ordenados de 40 mil cruzeiros.

Diante disso não mais existem esperanças de o Fluminense contar com o eficiente ponteiro, que seria o substituto de Maurinho. Mesmo porque, conforme declarações do sr. Dilson Guedes à reportagem na tarde de ontem, o Fluminense não entre em leilão para conseguir jogadores, quaisquer sejam êles.

AUGUSTO, NOVAMENTE

Ao que tudo indica, o mais provável substituto de Maurinho é mesmo o ponteiro Augusto, pertencente ao Bonsucesso. Vamos mesmo adiantar que no último domingo, por ocasião do jôgo Augusto estava sendo observado por um olheiro do Fluminense. Embora possa haver desmentido, o fato é que o atual pupilo de Gradim está com um pé nas Laranjeiras.

Vasco recusou jogar com o Flamengo

O Flamengo havia convidado o Vasco para realizarem um amistoso domingo próximo, em São Januário. Os dirigentes cruzmaltinos, entretanto, acharam inoportuna a data, preferindo que o "clássico dos milhões" tenha a sua nova edição por ocasião do torneio Rio-São Paulo.

ESPERA CONFIRMAÇÃO DO SUL

Todavia, pede acontecer que o Vasco jogue domingo em São Januário. Se isso ocorrer, será com o São Cristóvão, já que no domingo verificaram-se entendimentos nesse sentido, entre os srs. João Silva e Nélson de Almeida.

Entretanto, os dirigentes cruzmaltinos não confirmaram êsse compromisso. Estão no aguardo da confirmação de convites que receberam do Paraná e do Rio Grande do Sul, onde a equipe de São Januário jogaria domingo. Se falham estas confirmações, então sim, teremos o "match" Vasco x São Cristóvão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE OLARIA E CERAMICA P/ CONSTRUÇÃO DE CIMENTO, CAL E GÊSSO, E DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO DO RIO DE JANEIRO

Sede: Av. João Ribeiro 359 — Tel.: 492008

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A diretoria do Sindicato, convoca os associados quites e em gôzo de seus direitos sociais à comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, à realizar-se no dia 24 do corrente às 18.30 e 19.30 em primeira e segunda convocação com qualquer número.

«ORDEM DO DIA»

1º Ponto — Leitura da ata anterior, discussão e aprovação da mesma.

2º Ponto — Exclusão de Associados.

3º Ponto — Assuntos gerais.

Estado da Guanabara, 21 de fevereiro de 1961.

Jorge Monteiro de Queiroz
Presidente

Olaria continua procurando reforços

Continua o Olaria interessado na aquisição de jogadores a fim de reforçar seu plantel. Falando de Amauri e Genivaldo, que, inclusive, deverão excursionar à Europa com a equipe bariri.

ZEZÉ OFERECE

Ontem Daniel Pinto estêve mantendo longa conversa com Zezé Moreira, a respeito de possível novas aquisições. No fim Zezé fêz o oferecimento de dois altetas, isto é, um goleiro e um atacante. O preparador suburbano mostrou-se vivamente interessado nos atletas e amanhã estará nas Laranjeiras a fim de ver as qualidades dos mesmos, já que haverá coletivo e assim ambos poderão desenvolver atuação que dêem margem a melhores observações.

Podemos acrescentar que, dadas as facilidades, é bem provável que o Olaria contrate ditos jogadores, cujos nomes estão sendo guardados em segrêdo.

Não peça "Sifão"

Exija válvula ICAM...

À venda nas casas de ferragens

Maurinho levou mais do que tinha direito

O que se depreende das palavras do sr. Dilson Guedes — Possui documentos que comprovam — «Considero uma indignidade as declarações de Maurinho»

Ontem, falando à reportagem, o sr. Dilson Gudees teve oportunidade de declarar:

— Tenho em meu poder um recibo assinado por Maurinho, da importância não de duzentos mil cruzeiros, mas de um milhão de cruzeiros, além de outro documento, que é também um recibo da divida do atleta, no valor de 100 mil cruzeiros, contraida com o São Paulo. Considero, portanto, uma indignidade as declarações do jogador.

As declarações de Maurinho, quando de sua partida para Buenos Aires, para onde se transferira a fim de integrar o plantel do Boca Juniors, como era de se esperar não causaram boa impressão, principalmente aos dirigentes do tricolor e especialmente ao sr. Dilson Guedes.

Maurinho reclamava que o Fluminense deixou de cumprir a promessa de pagar-lhe 200 mil cruzeiros pela sua transferência para o clube argentino.

SAPATEIROS ATENÇÃO!

Vendo duas máquinas Tratar à Rua C, n.º 281 esquerda com motor e uma Sete instrumardo. — apt. 101 — Conj. Residencial do IAPI de Padre Miguel — com sr. Geraldo dos Santos.

TERRENOS — JARDIM AMERICA — Lançamos à venda os últimos lotes sem entrada e sem juros. Tratar no loteamento, no Escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0801.

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

[illegible] OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rustico — entrada .... Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale .... Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro .... Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Martim .... Cr$ [illegible] 000,00
Sala Rústica .... Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 110 Estácio

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Olaria e Cerâmica P/ Construção de Cimento, Cal e Gêsso, e de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro

Sede: Av. João Ribeiro, 359 - tel.: 49-2008

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato, convoca os associados quites e em gôzo de seus direitos sociais à comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, à realizar-se no dia 24 do corrente às 18.30 e 19.30 h. em primeira e segunda convocação com qualquer número.

«ORDEM DO DIA»

1º Ponto — Leitura da Ata anterior, discussão e aprovação da mesma.

2º Ponto — Exclusão de Associados.

3º Ponto — Assuntos Gerais.

Estado da Guanabara, 21 de fevereiro de 1961.

Jorge Monteiro de Queiroz
Presidente

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

NOVA MESA DA ASSEMBLÉIA PAULISTA

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — No próximo dia 12 de março vindouro, será eleita a nova mesa da Assembléia Legislativa Estadual, havendo um problema quanto a eleição do presidente da mesma. Quanto ao sistema de rodizio, o novo presidente deveria ser do PTB e o mais cotado, o deputado Araripe Serpa, assumiu um novo cargo em Brasília. Assim surgiu o problema e alguns parlamentares estão se manifestando favoràvelmente, a reeleição do presidente Abreu Sodré (UDN) o que será mais provável. O deputado Abreu Sodré, ainda não se manifestou sôbre a sua possível reeleição para presidente da Assembléia.

REGRESSA O GOVERNADOR CID SAMPAIO

RECIFE, 20 (Asapress) — Deverá regressar, hoje, a Recife, o governador Cid Sampaio. O governador, amanhã, fará uma exposição na televisão "Jornal do Comércio", abordando entre outros temas, as marchas e contra marchas havidas em tôrno da indicação que fêz o sr. Jânio Quadros de nomes para o IAA. Na mesma oportunidade abordará o assunto do momento político desta capital, ou seja a candidatura João Cleofas ao govêrno do Estado.

VIAJA PARA O RIO O SENADOR NOVAIS FILHO

RECIFE, 20 (Asapress) — Após algumas semanas no Recife, viajará, amanhã, para o Rio de Janeiro, o senador Novais Filho.

REGRESSOU O SECRETÁRIO DO PTB PERNAMBUCANO

RECIFE 20 (ASAPRESS) — Trazendo inúmeras novidades, chegou ontem ao Recife, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Nicanor Leite, secretário geral do PTB de Pernambuco. Entre outras novidades, estão as ligações naturais entre o sr. Jânio Quadros e o sr. João Goulart, que são relações normais entre um presidente e o vice-presidente. Quanto ao pleito que apontará o novo governador do Estado, disse que o esquema de fôrça do partido, está fortemente unido, e qualquer nome pode ser escolhido como candidato do PTB.

SUCESSÃO PERNAMBUCANA

RECIFE, 20, (ASAPRESS) Segundo fontes oficiosas, o governador Cid Sampaio, não demorará e fazer seu pronunciamento a respeito da sucessão estadual. As mesmas fontes informaram que o nome a ser apoiado pelo governador de Estado deverá ser o do sr. João Cleofas.

Este pronunciamento do governador, aguardado com grande expectativa nos meios políticos do Estado, irá desfazer as dúvidas reinantes em certos circulos, de que o governador se omitiria em face da decisão do chefe da UDN local.

Almir, Gilmar e os milhões do Santos

QUASE CERTO O INGRESSO DOS DOIS RENOMADOS CRAQUES NAS FILEIRAS SANTISTAS — TROCA POR PAGÃO E DORVAL

Segundo as notícias vindas de São Paulo, as "bombas" por lá andam explodindo, sempre em tôrno de transferências e cessões cujas cifras bem mostram a inflação na qual vivemos nesta época de jatos e de satélites artificiais.

SANTOS QUER DOIS

O Santos, sem dúvida nenhuma clube que dos mais profissionalizados do Brasil, tudo está fazendo para conseguir mais duas estrêlas de primeira grandeza do futebol brasileiro. Trata-se de Almir e de Gilmar. Como se sabe, êstes dois atletas não estão bem no Corintians. Mas o Corintians pediu nada menos de 22 milhões de cruzeiros pelos respectivos passes, o que, se não assustou, pelo menos arrefeceu um pouco, contrapondo na base de troca. Assim é que os "peixeiros" cederiam Dorval e Pagão e ainda voltavam dez milhões e mais a renda de duas pelejas.

Assim sendo, os corintianos estudam o assunto com muito carinho, podendo o negócio ser feito a qualquer momento.

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA

DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS

SATÉLITE MÓVEIS LTDA.

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

RUA BONFIM N.º 298 (Junto à Rua Bela)

MOBILIÁRIA MEXICANA

TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

deiro terremoto, principalmente porque vai atingir em cheio a economia doméstica, pois sabemos que o funcionalismo terá de fazer suas refeições na cidade, perto do seu local de trabalho, o que corresponderá num ônus maior em seu orçamento. Por outro lado, aquêles que porventura desejarem ir para seus lares para fazer sua refeição, encontrariam as maiores dificuldades no transporte». Isto foi um trecho da oração do sr. Frederico Trota, antes de solicitar um voto de solidariedade ao funcionalismo, em sua campanha pelo horário corrido. Entretanto, pôsto em votação requereu verificação o sr. Anibal Espinheira, constatando-se que sòmente 19 legisladores se achavam presentes, não podendo ser assim votada a proposição.

Desencantado com o presidente — Mostrou-se o sr. Jair Martins desencantado com a medida determinada pelo sr. Jânio Quadros, afirmando que foi levado a isso devido à má assessoria, pois custa crer resolva-se mudar uma tradição de mais de 30 anos numa simples penada. Acrescentou ter esperanças que a questão seja examinada novamente, de maneira que o presidente da República reconsidere seu ato, demonstrando mais uma vez sua decisão de fazer justiça.

Representação proporcional — Debateu o sr. Dias Lopes a questão da representação proporcional, criticando o critério da Constituinte em estabelecer a proporcionalidade pelo número de eleitores, quando tôdas as cartas e mesmo a Constituição Federal que adotam o sistema pela população. Assim não vê como no Estado da Guanabara se possa fazer tal inovação, ao passo que o sr. Frederico Trota considera ideal a proporcionalidade pelo número de eleitores, pois desta forma haverá critério justo, partindo da premissa que o eleitor é que se interessa pela administração, não se incluindo os estrangeiros, quando a proporcionalidade populacional abrange a todos, mesmo os sem direitos políticos. O orador rebateu os conceitos, demonstrando o êrro em tal sistema, pois a variação decorrerá pelo interêsse do alistamento, quando os legisladores representam o povo em geral, sejam analfabetos ou estrangeiros.

Lixo provoca briga — Prosseguiu a segunda discussão do projeto número 376-59 que eleva para Cr$ 3.500.000.000,00 a autorização contida no art. 234 da Lei número 899-57, que se refere a implantação das usinas de lixo. Solicitou o sr. Frederico Trota o adiamento de 15 sessões das discussões, não houve «quorum» para apreciação da matéria. Depois surgiu um desentendimento entre os srs. Salomão Filho e aquêle que inquinava de irregular o funcionamento da Casa. Trocaram os dois palavras ásperas, chegando a tal ponto a discussão que o presidente José Bonifácio foi obrigado a levantar a sessão por alguns minutos, até que serenassem os ânimos. Apontaram o sr. Frederico Trota como agente de comprometimento no funcionamento da Assembléia, tendo em vista as suas últimas atitudes que primam pela desmoralização do poder.

Impôsto de transmissão — Apresentou o sr. Wilson Leite Passos projeto isentando do pagamento de impôsto de transmissão as compras de imóveis que não ultrapassem a dois milhões de cruzeiros, desde que o adquirente comprove ser a casa para sua residência e que não possua outro.

INSTAURADO O REGIME DA VIOLÊNCIA NA POLÍCIA

Válter Moreira, o operário espancado

O deputado Valadão informa-se da violência policial e o líder Saldanha Coelho condenando o espancamento.

OPERÁRIO BARBARAMENTE ESPANCADO, PASSOU DOIS DIAS NO XADREZ — PRÊSO COMO LADRÃO — DEPUTADO SALDANHA COELHO PEDIRÁ INFORMAÇÕES AO GOVERNADOR

(Texto na pág. 4.)

MATOU-SE NO HOTEL

Fortes gemidos, no interior de um dos quartos do "Hotel Estação" (Rua Senador Pompeu, 232) levaram outros hospedes e a direção daquele estabelecimento a arrombá-lo, deparando com um homem que ingeria forte dose de corrosivo. Dessa forma e sem deixar nenhuma explicação, o comerciante Belisário Evangelista Correia (38 anos, casado, residente em Duque de Caxias) pôs têrmo à vida.

Hospedara-se no hotel, sábado à noite, preenchendo a ficha que dava sua residência na Rua Andaraí, n.º 114. As autoridades do 11.º DP registraram o fato.

(Conclui na 2.ª pág.)

Institutos não cumpriram horário de dois turnos

DIRETOR DO DNPS DIZ QUE TEVE CONHECIMENTO DO FATO PELOS JORNAIS

O sr. Célio Garnier, na chefia do gabinete do ministro do Trabalho, declarou que essa secretaria de Estado, cumprirá integralmente o horário estabelecido no Decreto n.º 50.275, porque o assunto independe de interpretação ou de instruções complementares. O proprio gabinete do ministro que está sujeito a regime de trabalho especial (das 9 às 19 horas, e que quase diariamente tem o seu serviço prorrogado depois dêsse horário), até que o sr. Castro Neves venha decidir a respeito, obedecerá, também, ao novo horário.

Interrogado sôbre o cumprimento do Decreto nas autarquias da Previdência Social, esclareceu que a matéria está afeta ao DNPS, cujo diretor geral, recebeu determinações diretas do ministro do Trabalho nesse sentido.

O responsável pelo Conselho de Administração do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Furquim Werneck, confirmou as instruções recebidas a respeito, acentuando que no dia imediato à publicação do Decreto, transmitiu o seu texto aos Institutos, SAPS e SAMDU para o cumprimento a partir do dia de ontem.

A proposito da adoção de horários corridos por parte de alguns Institutos, o sr. Furquim Werneck esclareceu:

Até o momento tive ciência dessas noticias pela imprensa. Assim, só no decorrer das proximas horas irei tomar conhecimento oficial do assunto.

Interrogado se o DNPS concordava com o horário corrido nas autarquias, respondeu:

— Não posso antecipar uma resolução, se esta depende de exame. O Conse-

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 21 de fevereiro de 1961 — Nº 2 181

Homem pobre na COFAP

Declaração de bens do novo presidente

«Tenho, apenas, Cr$ 22.117,00, em depósito no Banco do Brasil e não possuo automóvel nem imóveis» — disse, ontem, à imprensa credenciada em seu gabinete, o major Maurício Cibulares, novo presidente da COFAP ao fazer sua declaração de bens.

Revelou, ainda, o major Maurício Cibulares que abriu mão de tôda e qualquer vantagem pecuniária decorrente de sua situação de presidente do órgão controlador dos preços, continuando a receber, exclusivamente, os seus vencimentos de oficial do Exército.

(Conclui na 2.ª página)

Sebastião Sabino

Assaltante cria cachorros para guardar sua casa...

USA DOIS REVÓLVERES E DIZ QUE É PRECISO «MUITA POLÍCIA» PARA PRENDÊ-LO

Detetives do 21.º Distrito Policial, tendo à frente o chefe da Seção de Vigilância, detetive Muriel Rosa, em face das reportagens que vinhamos publicando acêrca dos assaltos consecutivos na Vila Cruzeiro, Bairro Dourado e outros logradouros da Penha, prenderam de anteontem para cá nada menos de oito marginais. Seis agiam naqueles bairros, dois outros, na Praia de Ramos e finalmente uma mulher que há dias, de parceria com o amante, arrombou um armazém, levando grande quantidade de mercadoria.

O detetive Rosa informou à reportagem que o principal assaltante daquelas redondezas e o delinqüente Sebastião Sabino (prêto, 32 anos, solteiro) elemento perigoso e que, além do mais, cria uma porção de cachorros ferozes, que dão guarda à sua residência. Usa dois revólveres à cinta e apregoa ser preciso muita policia para prendê-lo.

Foram os seguintes os marginais presos: José Tiago da Silva (prêto, solteiro,

(Conclui na 2.ª página)

Desaparecidos 27 tripulantes

COLIDIRAM NO RIO PARANÁ UM PETROLEIRO ARGENTINO E UM NAVIO MERCANTE DA MARINHA DINAMARQUESA

BUENOS AIRES, 20 (FP) — O petroleiro argentino "Petromar" e o navio mercante dinamarquês, "Pensilvânia", chocaram-se na manhã de domingo, às cinco horas locais, quando navegavam em sentido contrário no Rio Paraná, a 150 quilômetros ao norte de Buenos Aires.

Em conseqüência do violento choque, o navio argentino começou a arder, enquanto que o mercante, com um grande rombo em sua parte dianteira, encalhou em uma das margens do Rio Paraná.

A tripulação do navio dinamarquês conta com um desaparecido, o primeiro oficial Christian Lorens Jens, o qual, sem dúvida, estava na proa do navio, quando ocorreu o choque.

Do lado argentino, 26 tripulantes do petroleiro foram considerados como desaparecidos. O "Petromar", sob o comando do capitão Santiago Farrell, tinha uma tripulação de 62 homens, e se dirigia a Rosário, procedente de Comodoro Rivadavia.

O "Pensilvânia", o navio dinamarquês, sob o comando do capitão Willen Larsen, destinava-se a Paranaguá, no Brasil, procedente de Rosário, com uma tripulação de 40 homens.

O navio argentino, ardento completamente, foi considerado perdido. O dinamarquês, com velocidade limitada, póde depois continuar viagem.

Segundo as primeiras investigações, o choque foi devido à total ausência de visibilidade devido a espessa bruma que cobria o Paraná.

A navegação foi proibida no local, por causa do petróleo infamado. O "Petromar" fora comprado há pouco na Itália.

Manifesto dos rebeldes

Durante a tarde de ontem, estiveram reunidos na residência do embaixador Alvaro Lins, os capitães Henrique Galvão e Jorge de Souto Maior, além de outros correligionários portuguêses, anti-salazaristas. Depois de redigirem um manifesto e uma nota de agradecimento as autoridades, a imprensa e ao povo em geral, reumaram para São Paulo, onde se avistarão com o general Humberto Delgado, líder da oposição. O capitão Henrique Galvão, segundo declarou, continua confiante na sua vitória. No longo manifesto dos revolucionarios, estes, a respeito das noticias vindas de Portugal sobre a chegada do "Santa Maria" naquele país, afirmam que tudo não passou de "farsa e nada mais". No clichê, Galvão fala à Imprensa.

Ônibus colidiu com o bonde

O fiscal de bondes Pedro Cândido dos Santos (branco, casado, 39 anos, Rua Pinheiro Bacurt, 81) com ferimento no pé direito e o comerciário José Gonçalves de Miranda, (branco, casado, 23 anos, Rua Jardim Botânico, 614) com ferimento na coxa esquerda, foram as vitimas da colisão entre o ônibus Mauá Leblon, chapa GB-84698 e um bonde da Linha 11 (Jardim Botânico-Leblon) ontem à tarde, na Rua Jardim Botânico, quando procurava o primeiro veiculo passar à frente do elétrico. O motorista abandonou o veiculo no local, fugindo, e as vitimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

A infeliz Vitória de Andrade

Matou-se a gestante

NÃO DEIXOU EXPLICAÇÃO PARA O SEU GESTO

Grávida de sete meses, Vitória de Andrade (branca, casada, 38 anos, Rua Flamínia, 565, Vicente de Carvalho) pôs fim à existência ingerindo corrosivo, ontem a tarde. O corpo da suicida foi encontrado sem vida pelo espôso, Hélio de Andrade que em desespêro solicitou a presença de uma ambulância. O médico que compareceu ao local só pôde dar um calmante a Hélio, presa de

(Conclui na 2.ª página)

Ônibus matou e feriu

Um fiscal de bonde e um ciclista foram colhidos pelo ônibus da linha 244 (Taquara Castelo) em frente ao n.º 1154 da Rua Cândido Benicio, em Jacarepaguá. O fiscal, Durval Nobre da Silva (branco, casado, Rua Jurubatuba, 1114), teve morte imediata, enquanto o ciclista, Fernando Saião Carmelo sofreu forte contusão com escoriações no rosto.

O motorista do ônibus, cujo número de ordem é .. 49524, fugiu ao flagrante. A RP-60, estêve no local, bem como o comissário Válter Cordeiro que fêz remover o cadáver para o IML. O ciclista foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

HOMICÍDIO DE REFUGIADOS PARAGUAIOS

JÂNIO QUER UM RELATÓRIO

BRASILIA, 20 (A. N.) — O presidente Jânio Quadros, enviou ao Ministro das Relações Exteriores oficio em que solicita lhe seja enviado relatório urgente do homicidio de refugiados paraguaios, em território brasileiro.

Presos os maconheiros

UM DELES É TAMBÉM ASSASSINO

Perigoso assaltante à mão armada, traficante de maconha e chefe de "gang", ator entre outros crimes de homicidio, de um contra o estivador Tertuliano Gonçalves Marinho, ocorrido em Duque de Caxias, no dia 8 de julho do ano passado, foi prêso sábado, por policiais das Delegacias de São João de Meriti e Duque de Caxias.

Trata-se de Sebastião Soares Peixoto, vulgo "Tião", de 21 anos de idade.

Perante a Policia de Caxias, declarou ter matado o estivador em legitima defesa. Este, com um revolver colocado à nuca de "Tião", segundo versão dada por êle, obrigara-o a entregar um pacote de maconha na Rua Primeiro de Maio, comprado momentos antes, de um marginal de nome "Bira". A um descuido do estivador, sacou de sua pistola 7.65 desferindo-lhe dois tiros mortais.

A PRISÃO

Há tempos, o meliante Manuel Antônio dos Santos,

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura, estável.
Máxima, 30.2.
Mínima, 20.7

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

Vendia casas inexistentes

O ESTELIONATÁRIO ESTÁ RESPONDENDO A DEZESSEIS INQUÉRITOS

Acha-se recolhido ao xadrez do 25.º Distrito Policial, o perigoso estelionatário José Vital Greco (branco, casado, 49 anos, Rua Marupendi, 182, apt. 101, Marechal Hermes), com "escrito-

(Conclui na 2.ª página)

José Vital

Golpe de Estado fracassou na Venezuela

CÊRCA DE QUARENTA PRISÕES — CHEGARAM OS REBELDES A APODERAR-SE DA RÁDIO RUMBOS (Telegrama na pág. 2.)